

## EDITAL DE SELEÇÃO N° 05/2014

Seleção para a escolha de entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social na área de atuação de Hospital Geral com perfil de alta complexidade, para celebrar contrato de gestão, operacionalização e execução dos serviços de saúde no Hospital Estadual Getúlio Vargas.



**HEGV / Rio de Janeiro**  
**03/2018**



## **RELATÓRIO DE DESEMPENHO**

**Contratante:** Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro

**Governador:** Luiz Fernando de Souza

**Secretário de Estado de Saúde:** Luiz Antônio de Souza Teixeira Junior

**Contratada:** Pró-Saúde – Associação Beneficente De Assistência Social E Hospitalar

**Diretor Operacional pela Organização:** Gabriel Giraldi

**Diretor Técnico:** Luiz Cláudio Monteiro Teixeira

**Entidade Gerenciada:** Hospital Estadual Getúlio Vargas

**CNPJ:** 24.232.886/0133-07

**Endereço:** Av. Lobo Junior, 2293 – Penha Circular - Rio de Janeiro - RJ.

**Diretor Executivo:** Marcel Augusto de Oliveira

**Diretor Técnico:** Paulo Ricardo Lopes da Costa

**Diretor Administrativo:** Thiago Vieira Zaché

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	METAS CONTRATUAIS .....	7
	2.1 METAS QUANTITATIVAS .....	7
	2.1.1 Saídas Clínicas de Adultos .....	7
	2.1.2 Saídas Clínicas Pediátricas.....	8
	2.1.3 Saídas Clínicas Ortopédicas.....	9
	2.1.4 Outras Saídas de Clínicas Cirúrgicas.....	10
	2.1.5 Tomografia Computadorizada (TC).....	11
	2.1.6 Ultrassonografia e Ecocardiografia.....	12
	2.2 METAS QUALITATIVAS.....	13
	2.2.1 Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto .....	13
	2.2.2 Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI adulto .....	14
	2.2.3 Implantação de Diretrizes e Protocolos Clínicos.....	15
	2.2.4 Taxa de Mortalidade Institucional .....	16
	2.2.5 Taxa de Mortalidade Cirúrgica.....	17
	2.2.6 Taxa de Ocupação Operacional Geral.....	18
	2.2.7 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Clínicos.....	19
	2.2.8 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Pediátricos .....	20
	2.2.9 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos .....	21
	2.2.10 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Ortopédicos.....	22
	2.2.11 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Neurocirurgia .....	23
	2.2.12 Taxa de Ocupação Operacional Leitos UTI .....	24
	2.2.13 Taxa de Ocupação Operacional Leitos UTI Pós Operatório.....	25
	2.2.14 Tempo de Permanência Geral .....	26
	2.2.15 Tempo de Permanência Leitos Clínicos.....	27
	2.2.16 Tempo de Permanência Leitos Pediátricos .....	28
	2.2.17 Tempo de Permanência Leitos Cirúrgicos .....	29
	2.2.18 Tempo de Permanência Leitos Cirúrgico Ortopédico .....	30
	2.2.19 Tempo de Permanência Leitos Neurocirurgia .....	31
	2.2.20 Tempo de Permanência Leitos UTI.....	32
	2.2.21 Tempo de Permanência Leitos UTI Pós Operatório .....	33
	2.2.22 Porcentagem de pacientes atendidos de acordo com parâmetros do tempo de espera na Urgência e Emergência.....	34

2.2.23	Acolhimento com Classificação de Risco.....	35
2.2.24	Alimentação do SIA/SUS.....	36
2.2.25	Alimentação do SIH/SUS.....	37
2.2.26	Monitoramento e avaliação de queixas, reclamações e sugestões.....	38
3	<b>INDICADORES DE PRODUÇÃO.....</b>	<b>39</b>
3.1	Capacidade Hospitalar Instalada .....	39
3.2	Internações por Unidade .....	39
3.3	Nº de Saídos por Unidade .....	40
3.4	Média de Permanência por unidade .....	40
3.5	Volume Cirúrgico .....	41
3.6	Nº de Cirurgias por Porte.....	41
3.7	Nº de Cirurgias por Especialidade .....	41
3.8	Taxa de Ocupação por Especialidade .....	41
3.9	Taxa de Ocupação por Unidade.....	42
3.10	Nº de Paciente dia por Unidade .....	42
4	<b>RESULTADO POR SETOR DO HOSPITAL.....</b>	<b>43</b>
4.1	SADT.....	43
4.2	AMBULATÓRIO .....	43
4.3	ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA .....	43
4.4	UAN – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO .....	44
4.5	HOTELARIA.....	44
5	<b>SAU / OUVIDORIA - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....</b>	<b>45</b>
5.1	Atividades .....	45
5.2	Produção:.....	45
5.3	Indicadores de qualidade: .....	45
6	<b>NEP .....</b>	<b>46</b>
6.1	Treinamentos Realizados.....	46
6.2	Indicadores .....	54
6.2.1	Evolução de Treinamento Global.....	54
6.2.2	Evolução de Treinamento Assistencial.....	55
7	<b>ENFERMAGEM.....</b>	<b>57</b>
7.1	Indicadores .....	57
7.1.1	Incidência de Quedas de Pacientes.....	57
7.1.2	Índice de Novos Casos de Lesão por Pressão.....	58
7.1.3	Taxa de Saída não Planejada de Cateter Venoso Central .....	59
8	<b>EQUIPE MULTIDISCIPLINAR .....</b>	<b>60</b>
8.1	FONOAUDIOLOGIA .....	60

8.2 SERVIÇO SOCIAL.....	61
8.3 FISIOTERAPIA.....	62
8.4 NUTRIÇÃO CLÍNICA.....	63
9 FATURAMENTO.....	64
10 MOVIMENTO ECONÔMICO.....	64
PALAVRA DO DIRETOR.....	65

## 1 INTRODUÇÃO

Por força do contido no Contrato de Gestão nº 005/2014, firmado com a SES/RJ - Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, a Pró-Saúde - Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, entidade sem fins lucrativos, denominada como Organização Social, ficou incumbida da gestão do Hospital Estadual Getúlio Vargas, e nesse ofício, vem através desse relatório demonstrar os resultados obtidos em março de 2018.

As regras do Contrato de Gestão nº 005/2014 estavam previamente previstas no Edital de Seleção no 004/2014, publicado pela SES/RJ ao qual anuiu a Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar quando da celebração do Contrato de Gestão para operacionalização e execução dos serviços de saúde no Hospital Estadual Getúlio Vargas e que encontra-se em vigor desde Março/2014, com a gestão integral e efetiva a partir de Junho/2014. Cumpre indicar que desde então já foram firmados Termos Aditivos ao Contrato de Gestão nº 005/2014 que acresceram e alteraram as regras para cumprimento das obrigações lá previstas.

O Hospital Estadual Getúlio Vargas (HEGV), inaugurado em 03 de Dezembro de 1938 e em funcionamento ininterrupto desde então, ofertando os serviços gratuitos de saúde, está inserido no Bairro da Penha, no Município do Rio de Janeiro, na Área de Planejamento (AP) 3.1. A Área de Planejamento 3 possui 80 bairros distribuídos em 13 Regiões Administrativas, que correspondem a 16,6% do território municipal - 203,47 km<sup>2</sup> - e a 40,2% do total da população residente no Rio de Janeiro - 2.353.590 habitantes, segundo o Censo 2000. Sua densidade líquida é de 11.567 habitantes por km<sup>2</sup>. A Área de Planejamento AP 3.1 é composta de seis RA (Ramos, Penha, Vigário Geral, Ilha do Governador, Complexo do Alemão e Complexo da Maré). De cada cinco cariocas, dois moram na AP 3 - o maior contingente populacional do município (40,2%). De cada dois moradores de favela, um está na AP 3 (49,9% da cidade). Com relação ao IDH da região, os três piores índices do município do Rio de Janeiro estão na AP 3: Jacarezinho (0,731), Complexo da Maré (0,719) e Complexo do Alemão (0,709).

O Hospital Estadual Getúlio Vargas é uma unidade de saúde de grande porte, com perfil de média e alta complexidade e atendimento de emergência, abrangendo as especialidades clínicas e cirúrgicas, Unidade de Tratamento Intensivo pediátrico e de adultos, e equipado com instrumentos para diagnóstico complementar. Estrutura-se para demanda tanto espontânea quanto referenciada através da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ).

Assim, visa esse relatório demonstrar as atividades desenvolvidas no referido mês para o cumprimento dos objetivos propostos no Edital, no Contrato de Gestão e seus aditivos assim como termos de referência, de forma a prestar contas dos recursos utilizados com o gerenciamento e a assistência integral e interdisciplinar aos pacientes que buscaram essa unidade de saúde, sempre na persecução do aperfeiçoamento no uso dos recursos públicos.

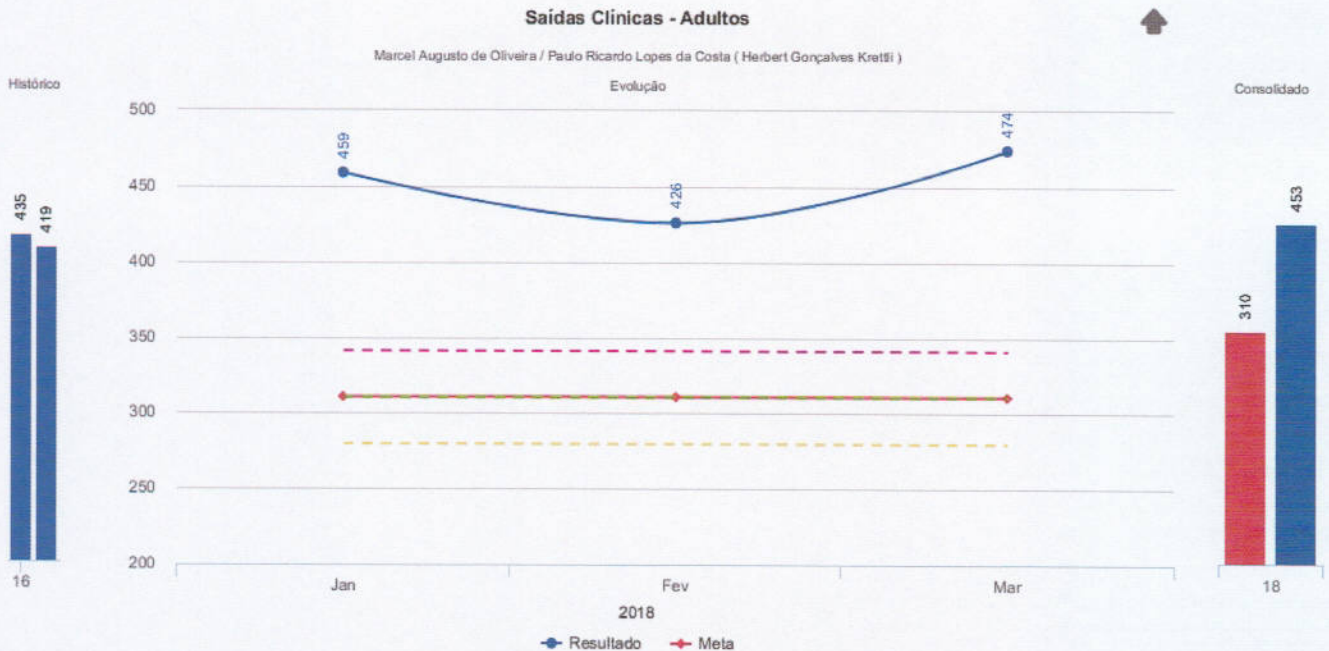
Certos de que a gestão entregue pela PRÓ-SAÚDE busca sempre ampliar, modernizar e qualificar a capacidade instalada na unidade hospitalar com a devida oferta de leitos, prestando um serviços de qualidade e assegurando aos usuários uma assistência em caráter contínuo e resolutivo, traz abaixo os resultados obtidos no período.

ANÁLISE GLOBAL DO HOSPITAL

**2 METAS CONTRATUAIS**

**2.1 METAS QUANTITATIVAS**

**2.1.1 Saídas Clínicas de Adultos**



**Análise do Resultado:**

Indicador classificado como ótimo com resultado acima da meta nos últimos três e tendência favorável para o próximo período.

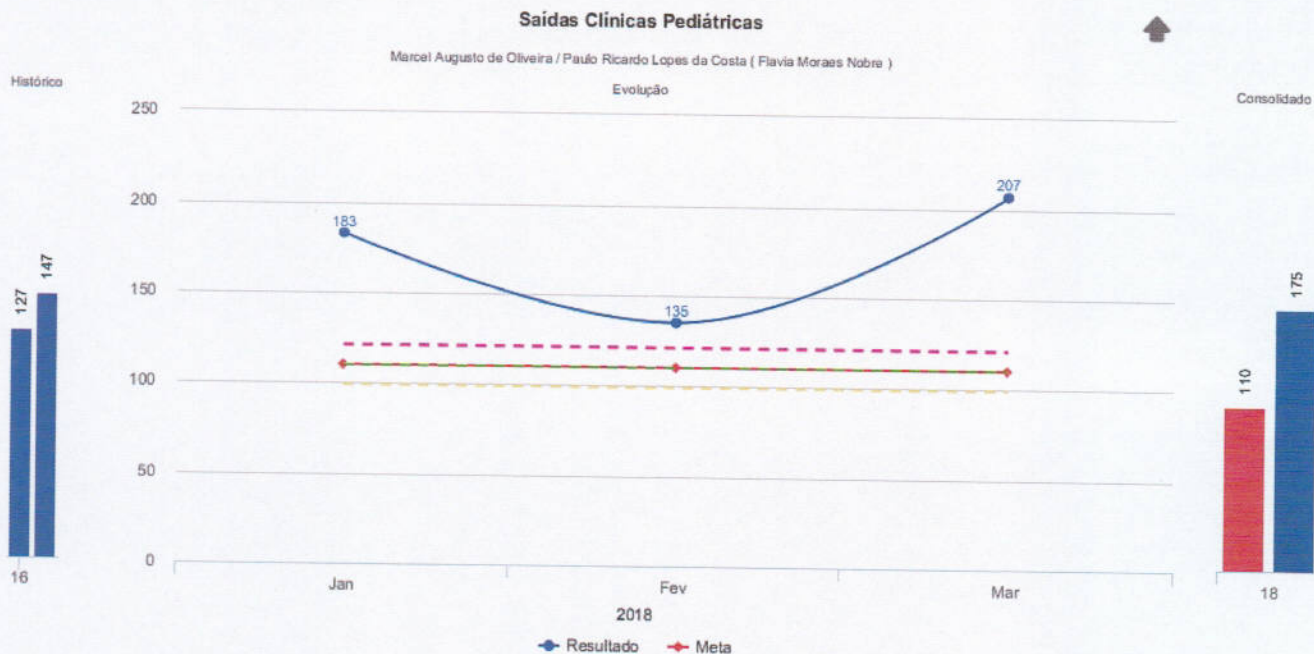
**Comentário:**

Em março, totalizamos 474 Saídas Clínicas, valor 52,9% acima da meta contratual.

É notório que o Hospital Estadual Getúlio Vargas recebe uma sobrecarga de pacientes de natureza clínica em sua Unidade de Emergência, com perfil de múltiplas comorbidades e idade avançada, o que torna a procura espontânea como o maior propulsor de internações na especialidade. Além disso, observamos um bom alinhamento da equipe médica e multidisciplinar na condução dos casos tornando o giro de leitos satisfatório, apesar das dificuldades internas e externas, além da alta complexidade dos pacientes internados, conforme já citado.

Apesar da sobrecarga, identificamos queda da taxa de mortalidade nessa especialidade, além de queda no número de transferências externas, o que nos aponta para uma maior resolutividade interna.

## 2.1.2 Saídas Clínicas Pediátricas



### Análise do Resultado:

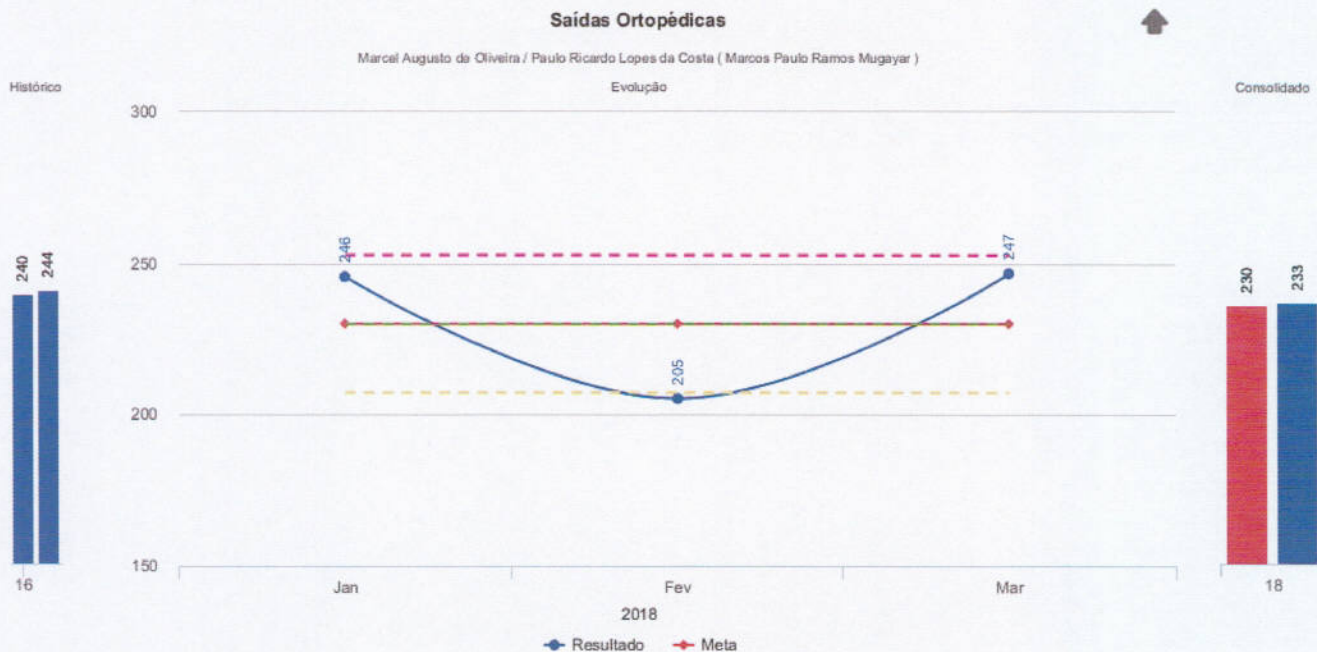
Indicador classificado como ótimo com resultado acima da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

Houve um aumento significativo do número de saídas em relação ao mês de fevereiro. Isso se deve ao início do período sazonal de aumento das doenças respiratórias da infância. Além disso, devido à crise financeira no Estado e agora também no Município, o funcionamento das UPAS 24H, Clínicas da Família e até mesmo de regiões mais distantes como a Baixada Fluminense, está deficitário, refletindo assim na demanda de atendimentos espontâneos da Emergência.



### 2.1.3 Saídas Clínicas Ortopédicas



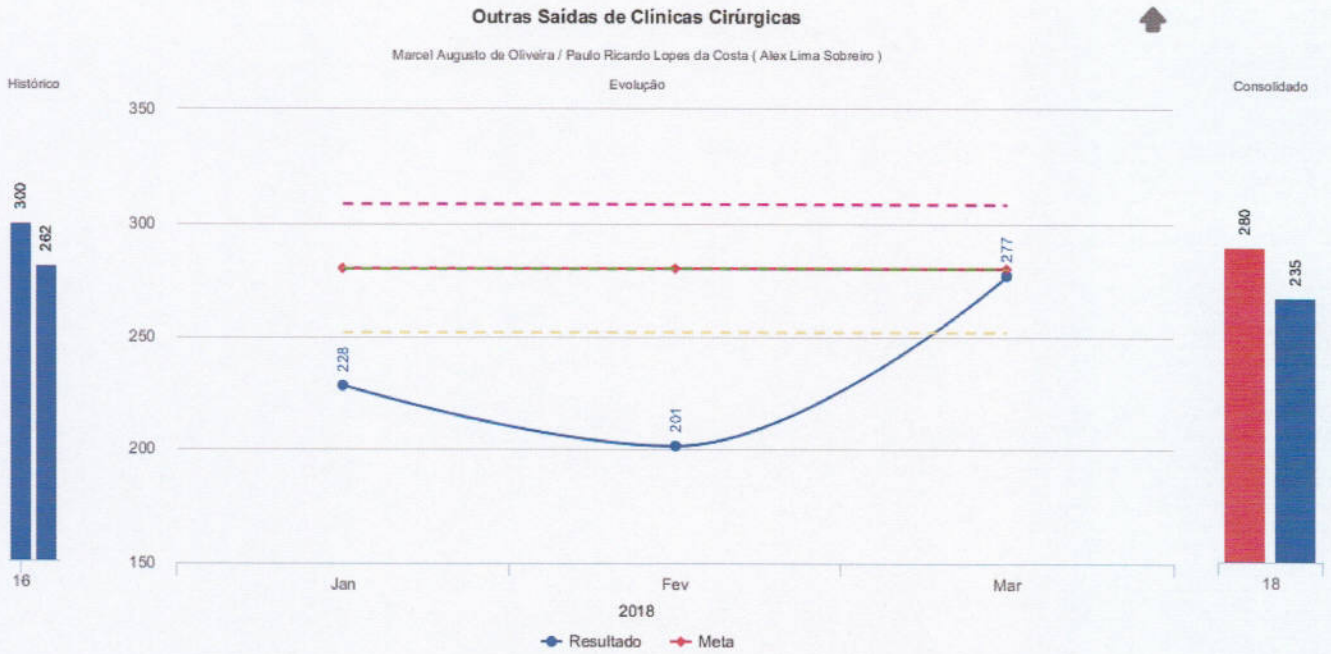
#### Análise do Resultado:

Indicador classificado como regular com resultado dentro da meta no mês atual e tendência favorável para o próximo período.

#### Comentário:

O número de Saídas Ortopédicas está diretamente proporcional ao quantitativo da demanda de porta. No mês de março, tivemos uma média de 8,24 saídas/dia, o que nos proporcionou atingir a meta do indicador. Além disso, a implementação do protocolo de fratura de fêmur proximal do idoso favoreceu esse indicador, já que observamos menor tempo de internação desse perfil de paciente, gerando maior giro de leitos.

## 2.1.4 Outras Saídas de Clínicas Cirúrgicas



### Análise do Resultado:

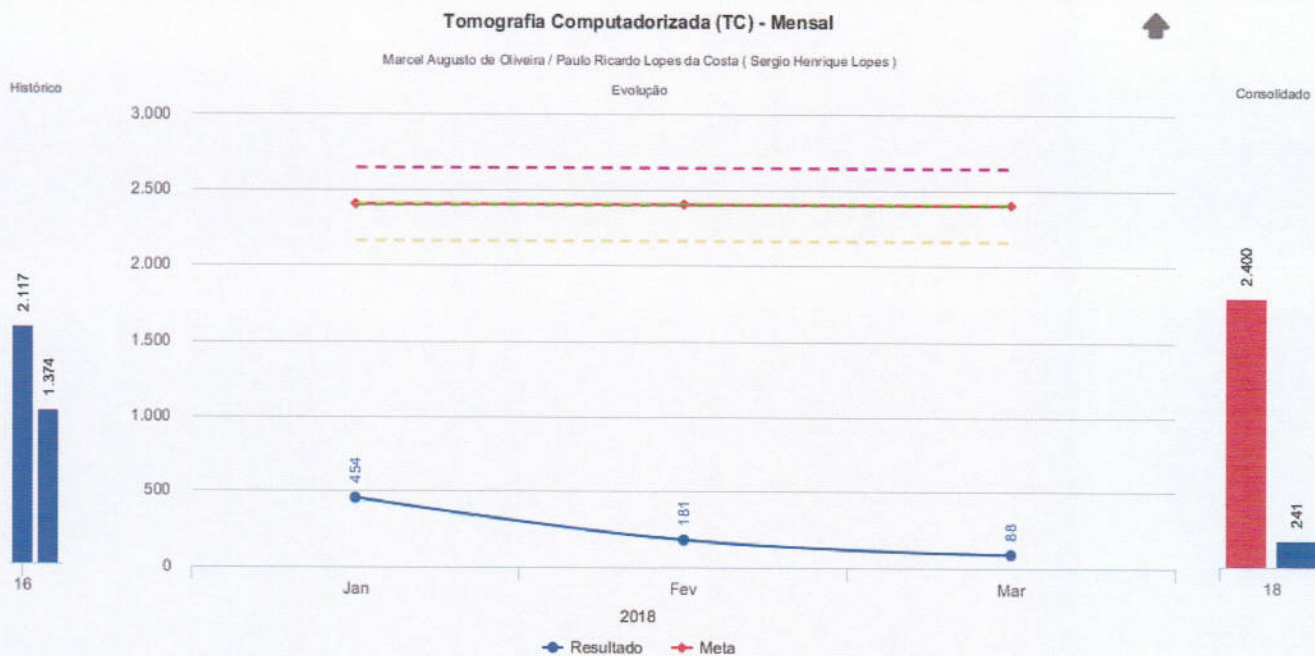
Indicador classificado como regular com resultado dentro da meta no mês atua e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

Crescimento em relação ao mês anterior, atingindo a meta com aumento das cirurgias eletivas e emergenciais.

Intensificação dos ROUNDS diários com otimização do fluxo de informação, fazendo com que houvesse uma melhor e mais rápida resolutividade nos diagnósticos e programação cirúrgica, mesmo com ausência do aparelho de videolaparoscopia e quebra do tomógrafo.

## 2.1.5 Tomografia Computadorizada (TC)



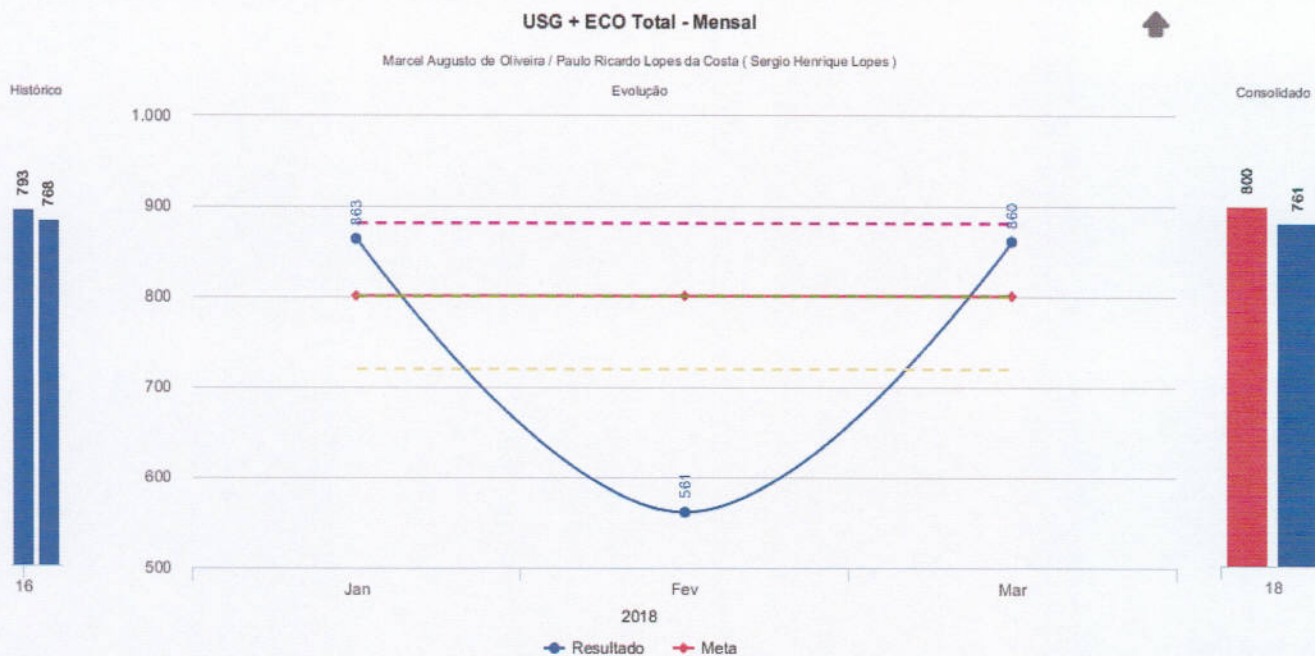
### Análise do Resultado

Indicador classificado como crítico com resultado abaixo da meta nos últimos três meses, apresenta tendência desfavorável para o próximo período caso não ocorra substituição do equipamento.

### Comentário:

No mês de março, identificamos um total de 88 exames realizados, com significativa redução em relação ao últimos 6 meses em virtude do funcionamento intermitente do equipamento.

## 2.1.6 Ultrassonografia e Ecocardiografia



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como regular com resultado dentro da meta no mês atual e tendência favorável para o próximo período.

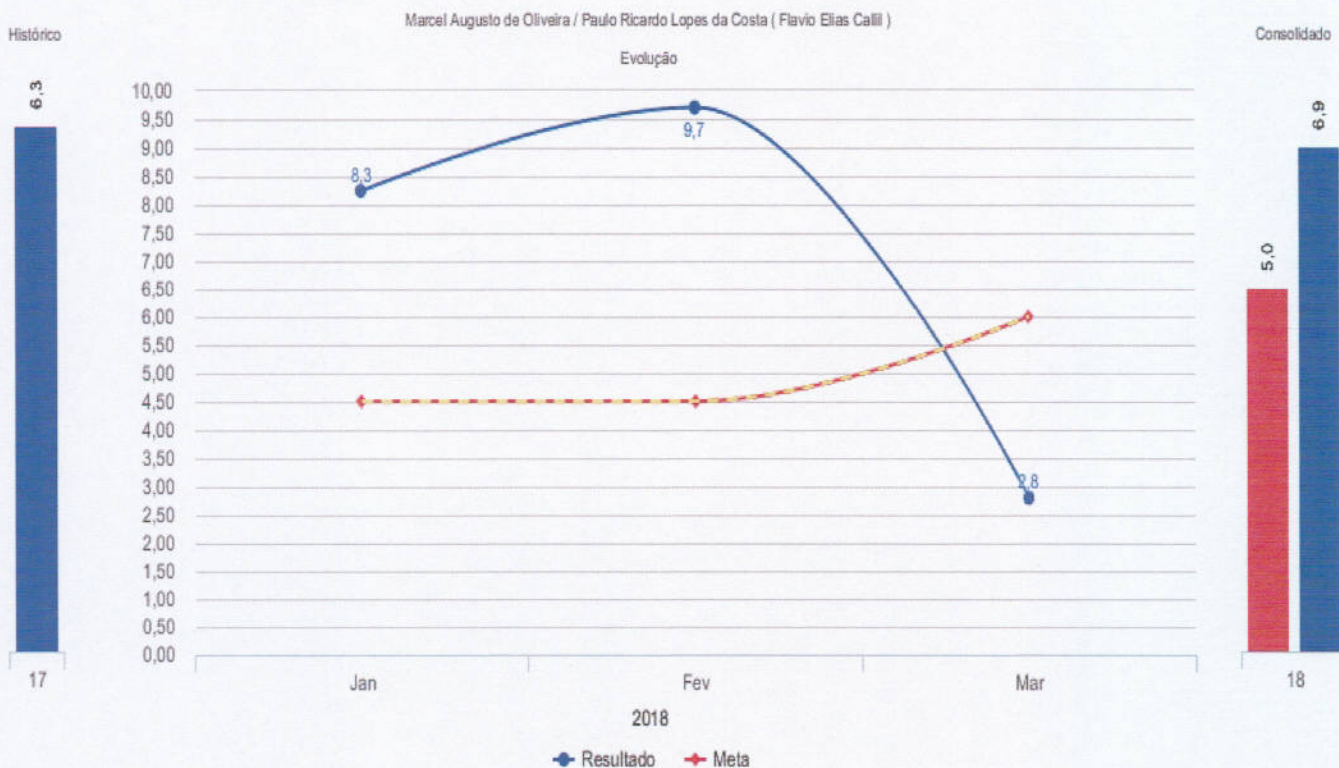
### Comentário:

No mês de março, houve um aumento no fluxo de exames de USG + ECO no setor de radiologia, aumento esse que foi atribuído ao maior número de atendimentos de urgência/emergência e a inoperância do tomógrafo no período.

## 2.2 METAS QUALITATIVAS

### 2.2.1 Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto

AC Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto | Março 2018



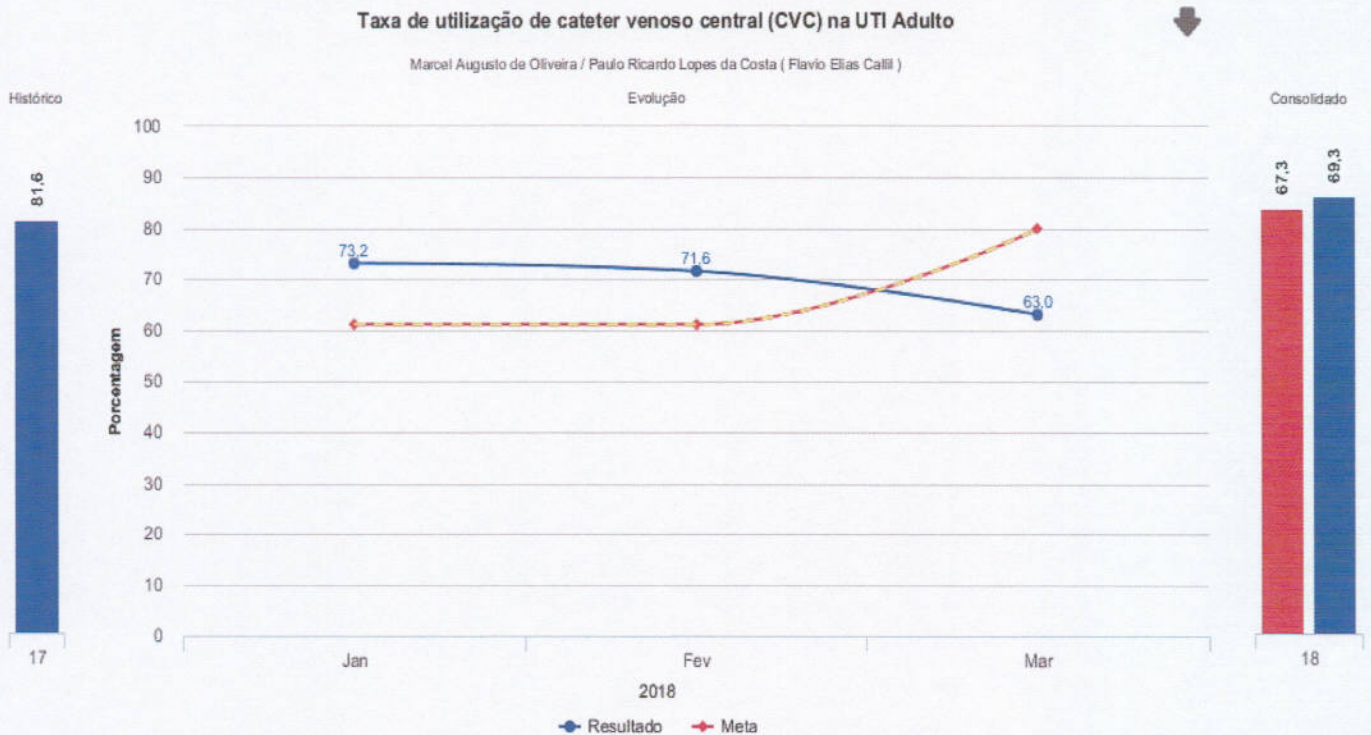
#### Análise do Resultado:

Indicador classificado como regular com resultado dentro da meta no mês atual e tendência favorável para o próximo período.

#### Comentário:

Indicador dentro da meta proposta em março, apresentando queda exponencial em relação ao mês passado. Tal resultado é atribuído à redução do tempo de utilização do CVC, o que auxilia na redução da IPCS. Além disso, trabalhamos intensamente as quebras de barreiras, com treinamentos de lavagem das mãos e manuseio adequado do dispositivo, focando na retirada precoce do cateter e no cumprimento irrestrito dos bundles de inserção e manutenção.

## 2.2.2 Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI adulto



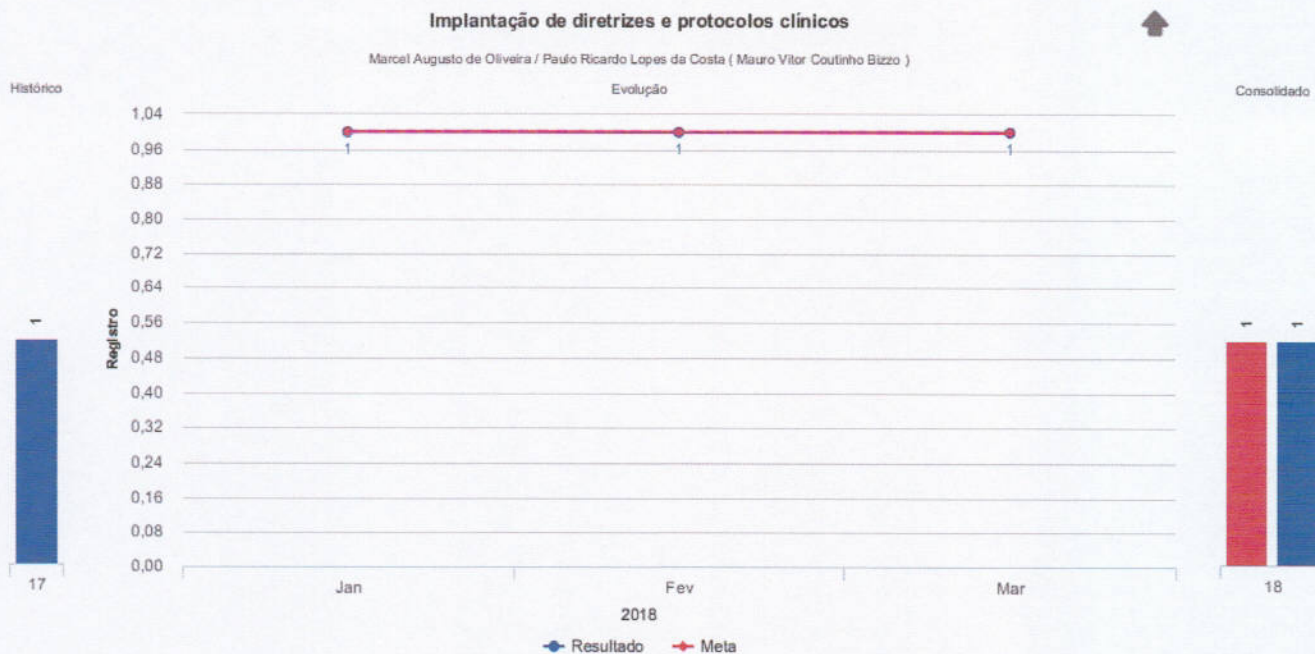
### Análise do Resultado:

Indicador classificado como regular com resultado dentro da meta no mês atual e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

O Indicador permanece fora da meta pactuada anteriormente, porém, percebe-se melhora progressiva e uma curva de tendência altamente favorável. Tal resultado está ligado à discussão diária acerca das necessidades de manutenção do acesso x retirada precoce dos paciente em terapia intensiva. Por outro lado, alguns fatores ainda nos impedem de alcançar melhores resultados, tais como: escore de gravidade elevado e alto índice de utilização de ventilação mecânica. Tais fatores não são modificáveis e estão ligados às características dos nossos pacientes, vítimas de traumas e/ou pacientes clínicos com múltiplas comorbidades.

## 2.2.3 Implantação de Diretrizes e Protocolos Clínicos



### Análise do Resultado:

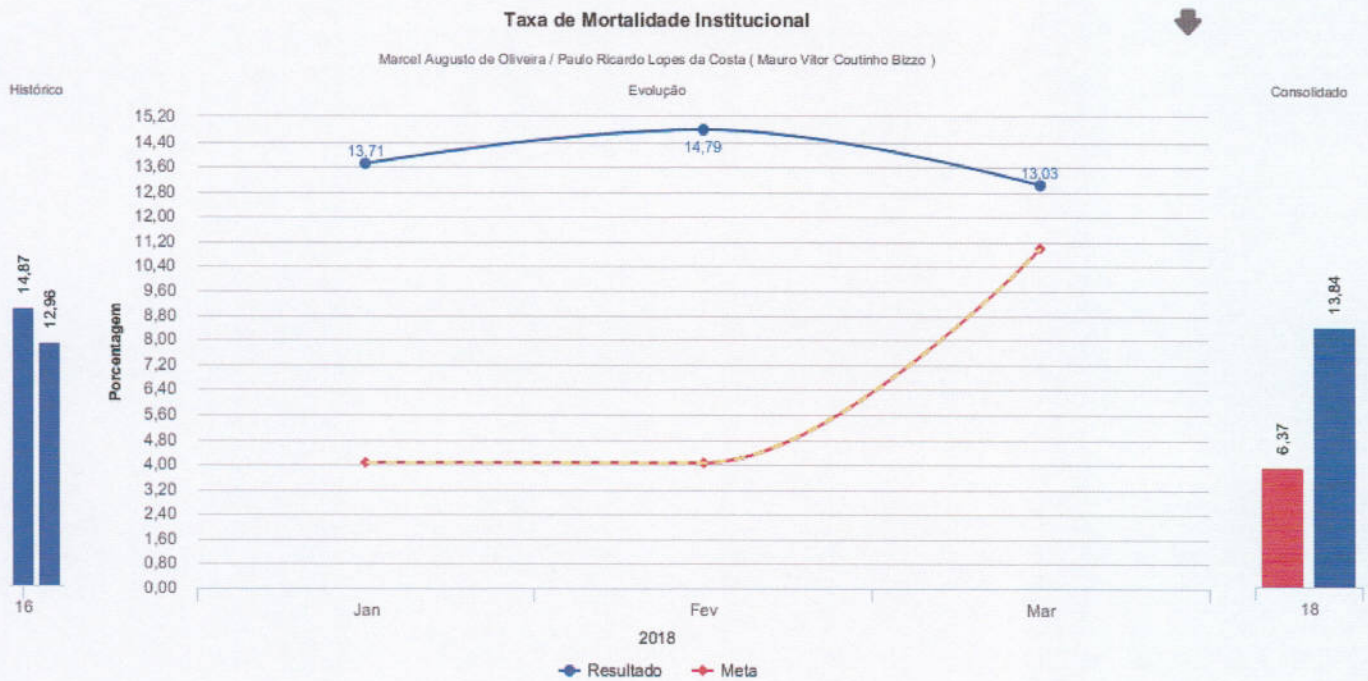
Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

No Mês de março, os protocolos de IAM e SEPSE foram abertos em formulários específicos 114 e 62 vezes, respectivamente. O controle desses formulários e a análise de cumprimento ou não dos protocolos está sendo realizados pelas coordenações da emergência e pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, cuja divulgação dos resultados é feita mensalmente. No mês analisado, observamos quatro trombóses químicas para casos de IAM com supra de ST e nenhuma trombóse química em casos de AVC Isquêmico. Ainda em relação à Sepse, apenas quatro casos foram identificados com atraso no início do antibiótico, dos quais dois tinham justificativas de atraso na condução do profissional médico. Esses casos estão sendo analisados e ações sendo propostas para resolução das falhas.

Em relação ao protocolo de AVC, o mesmo está em andamento, porém prejudicado pelo funcionamento ineficaz do tomógrafo. Nesses casos, a imagem tomográfica é determinante para condução adequada dos casos, o que tem se mostrado um grande nó no atendimento a esse perfil de pacientes.

## 2.2.4 Taxa de Mortalidade Institucional



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como crítico com resultado fora da meta nos últimos três meses, apresenta tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

A mortalidade institucional, em março, apresentou resultado de 13,03%, estando fora da meta contratual. Sendo assim, destaca-se a seguir:

Clínica Médica	144 óbitos
Clínica Cirúrgica	17 óbitos
Clínica Ortopédica	8 óbitos
Clínica Pediátrica	1 óbito
Clínica Neurocirúrgica	10 óbitos

Desses, 22 óbitos não institucionais e 157 óbitos institucionais. Além disso, prevalecem óbitos em faixa etária acima de 65 anos e de natureza clínica, além de ser mais prevalente no sexo masculino (aproximadamente 52,8% x 47,2%).

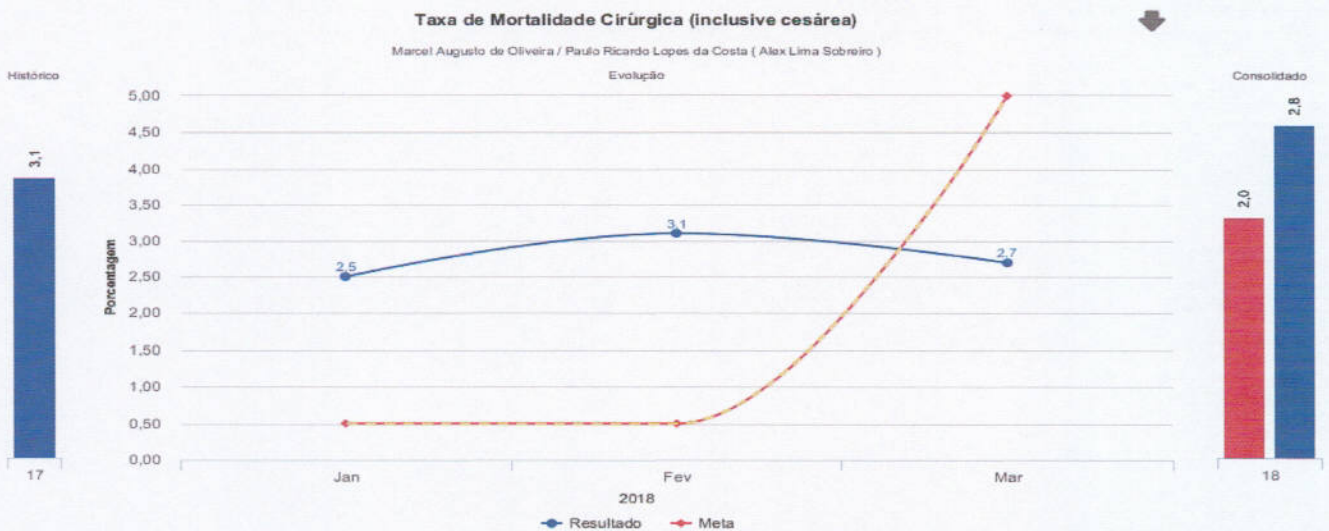
45 corpos encaminhados ao IML.

A análise causas evitáveis aponta para número considerável de Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde, o que tem sido trabalhado através de protocolos de segurança do paciente, com foco na lavagem das mãos e quebra de barreiras.



## 2.2.5

### Taxa de Mortalidade Cirúrgica



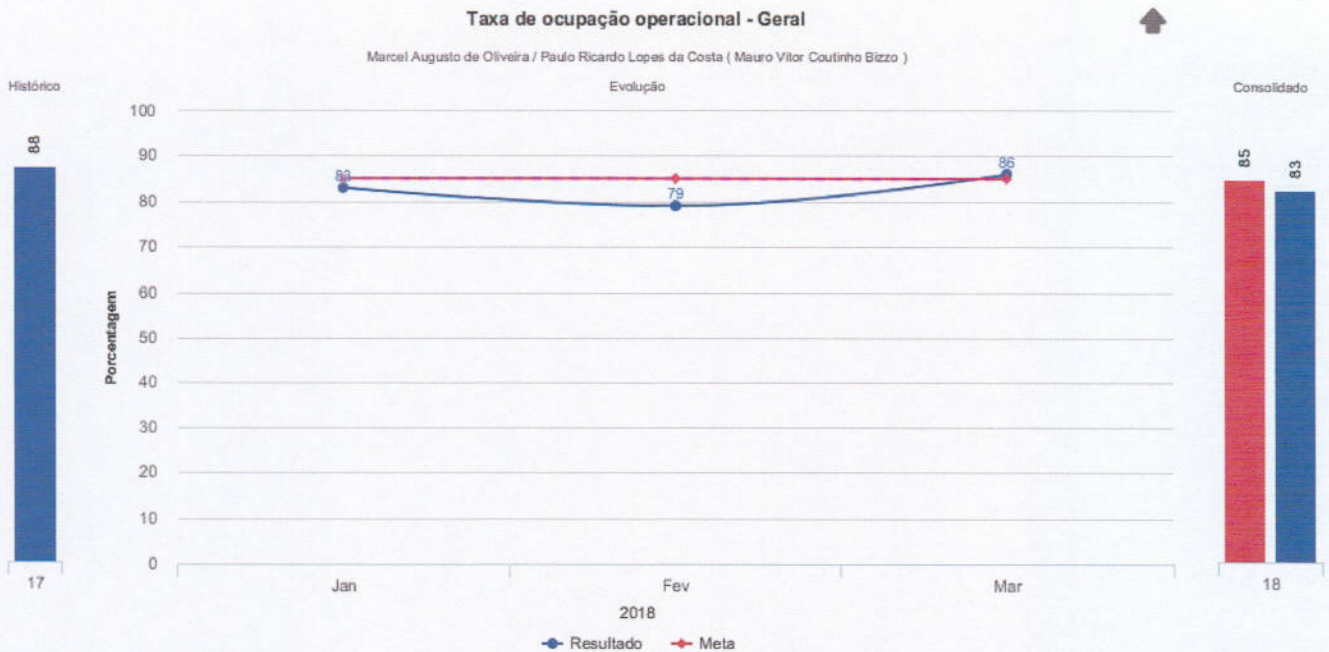
#### Análise do Resultado:

Indicador classificado como regular com resultado dentro da meta no mês atual e tendência favorável para o próximo período.

#### Comentário:

A Mortalidade Cirúrgica no HEGV econtra-se em curva estável, com variação máxima de 2,5 pontos percentuais nos últimos 10 meses de contrato. Dessa forma, percebemos que o resultado está ligado ao perfil dos pacientes de demanda espontânea da porta de entrada, vítimas de traumas e/ou agravos inflamatórios agudos. Por outro lado, é notório que estamos investindo pouco em pacientes eletivos, cujos resultados costumam ser mais favoráveis e, assim sendo, nos auxiliariam na conquista de melhores resultados nesse indicador.

## 2.2.6 Taxa de Ocupação Operacional Geral



### Análise do Resultado:

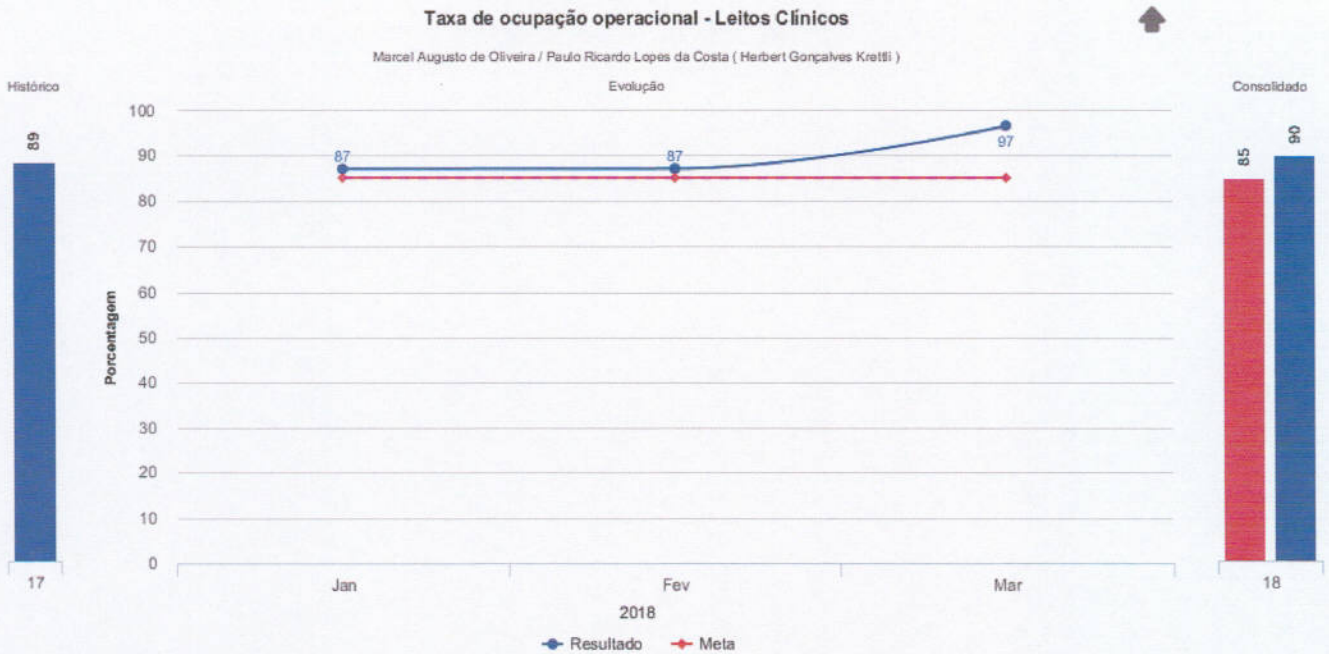
Indicador classificado como regular com resultado dentro da meta no mês atual e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

A Taxa de Ocupação operacional geral, em março, esteve acima da meta contratual. Apesar disso, temos uma disparidade entre as especialidades, tendo grande ocupação na Clínica Médica, Pediatria e UTIs, porém com baixa ocupação nas especialidades cirúrgicas. Entende-se que esse fato está diretamente ligado a um perfil de demanda de porta de entrada, com predomínio de pacientes clínicos, com idade avançada e com escore de gravidade aumentado.

Outro fator importante é a melhoria progressiva do índice de resolutividade interna, o que está diretamente ligada ao menor tempo de permanência, e por conseguinte, acaba gerando menor ocupação.

## 2.2.7 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Clínicos



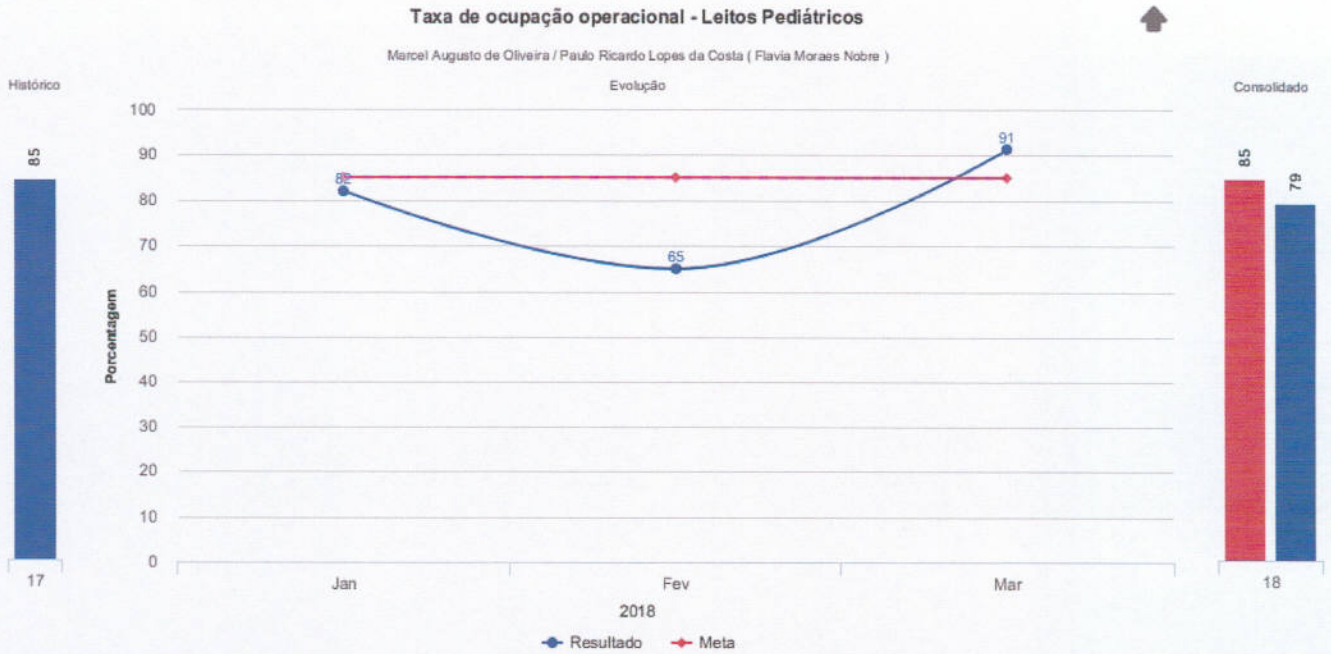
### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

Resultado com acréscimo de 10% em comparação com o mês anterior justificado pelo alinhamento entre equipe médica, multidisciplinar, administrativo e NIR junto à gestão dos leitos.

## 2.2.8 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Pediátricos



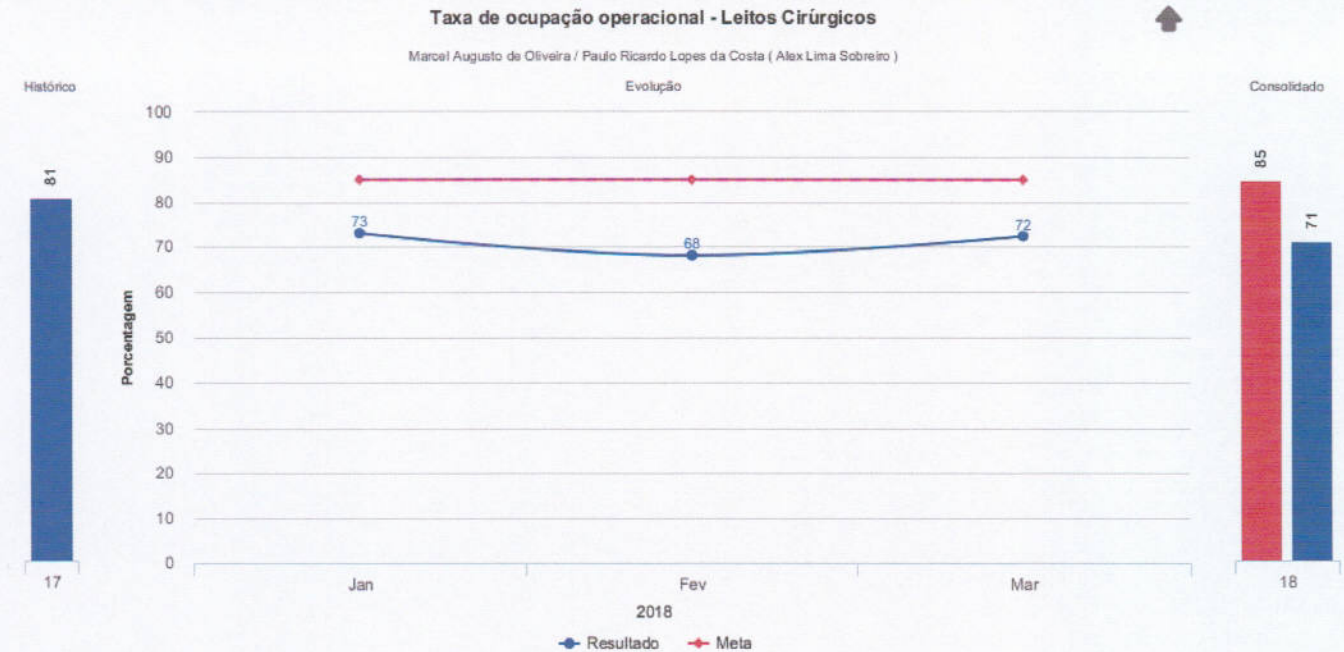
### Análise do Resultado:

Indicador classificado como regular com resultado dentro da meta no mês atual e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

O aumento da demanda espontânea de atendimentos na Emergência devido ao início do período sazonal de doenças respiratórias associado a crise financeira que prejudica o atendimento das Unidades de Saúde do entorno e até mesmo de logradouros distantes como a Baixada Fluminense, provocou um aumento no número de internações em relação aos meses anteriores e, conseqüentemente, aumento na taxa de ocupação dos leitos pediátricos.

## 2.2.9 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos



### Análise do Resultado:

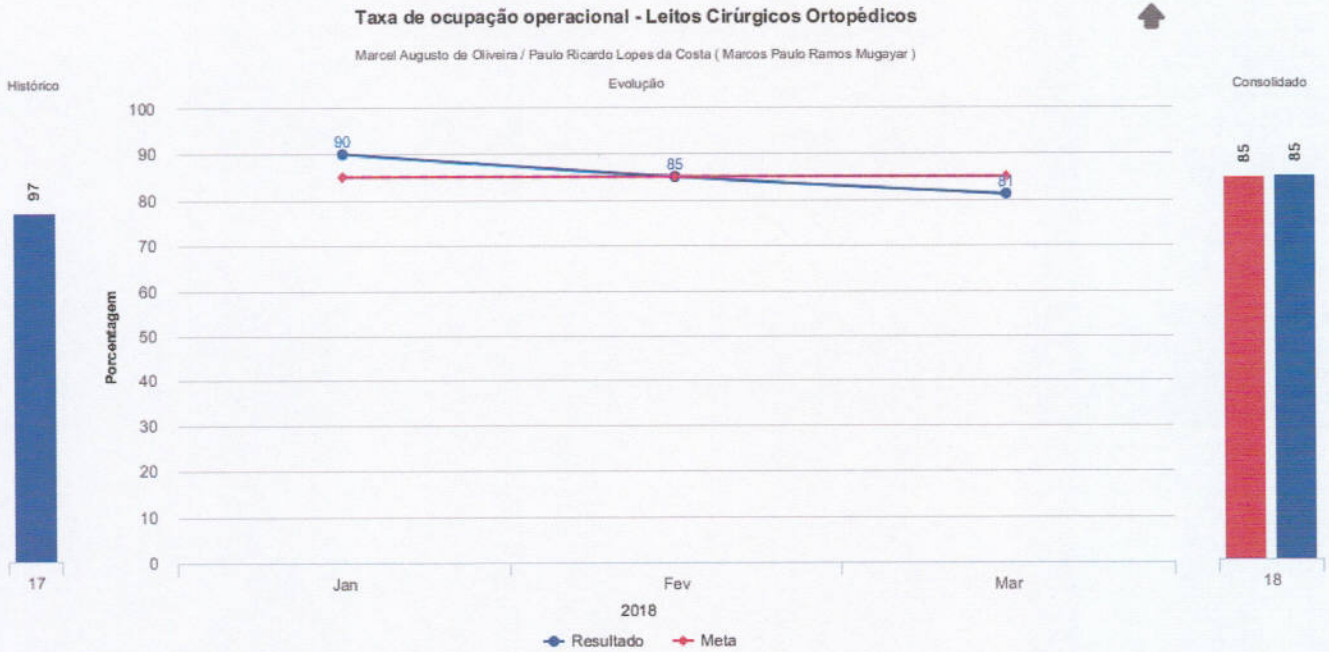
Indicador classificado como crítico com resultado fora da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

Em março, a taxa de ocupação dos leitos cirúrgicos esteve abaixo da meta contratual, a exemplo do que vem ocorrendo regularmente nos últimos 12 meses. A razão para esse resultado é a baixa demanda de porta de entrada para a especialidade e o pouco investimento em internações eletivas para o serviço, priorizando os casos de urgência e emergência, tais como vítimas de trauma e doenças inflamatórias.

Além disso, percebemos redução no tempo de permanência devido à melhoria dos processos de trabalho, o que nos permite ter uma maior taxa de resolutividade e, por consequência, acaba por reduzir a ocupação.

## 2.2.10 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Ortopédicos



### Análise do Resultado:

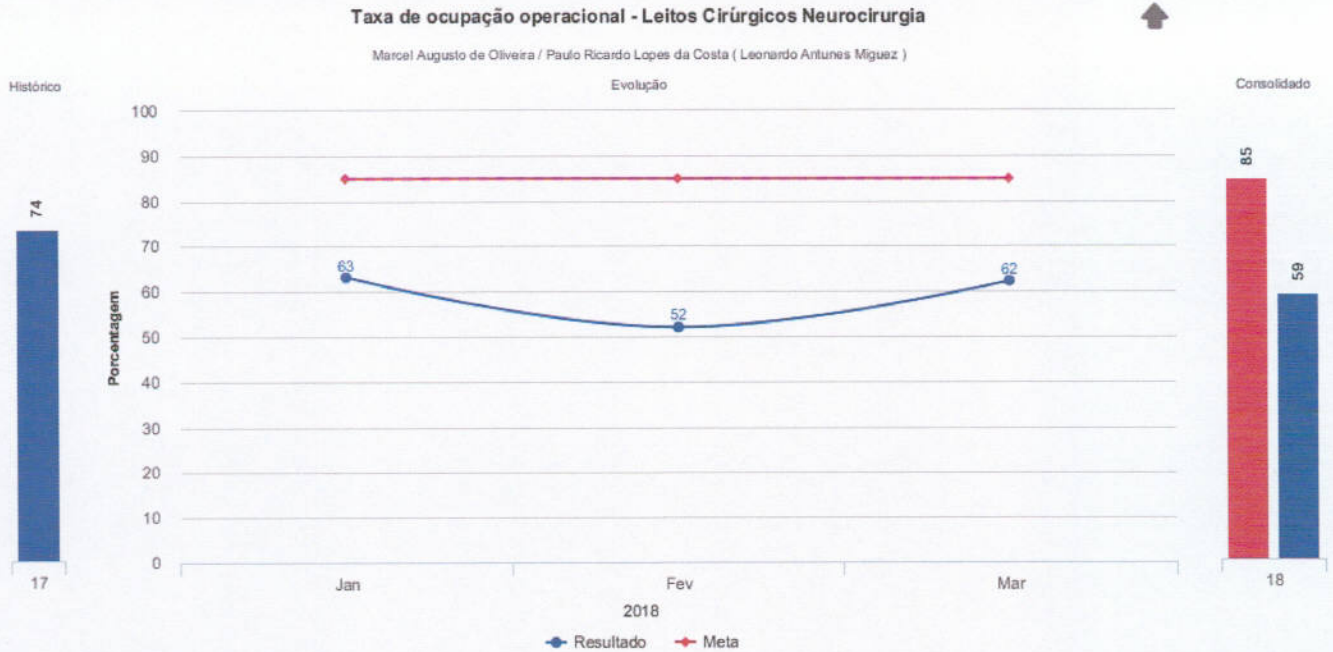
Indicador classificado como desfavorável com resultado fora da meta no mês atual e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

A Taxa de ocupação, em março, esteve fora da meta contratual. Esse resultado é fruto de uma maior resolutividade dos casos cirúrgicos, com conseqüente menor tempo médio de permanência. Nesse contexto, a maior resolutividade se deu pela implantação do protocolo de fratura do fêmur do idoso e pela discussão diária multidisciplinar (round) em cima dos casos mais complicados, focando na desospitalização precoce desses pacientes.

Além disso, atualmente temos priorizado os casos de maior urgência oriundos da unidade de Emergência, tendo menos demanda de pacientes eletivos. Dessa forma, a ocupação fica dependente da demanda de porta, o que nem sempre é suficiente para atingir a meta contratual.

## 2.2.11 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Neurocirurgia



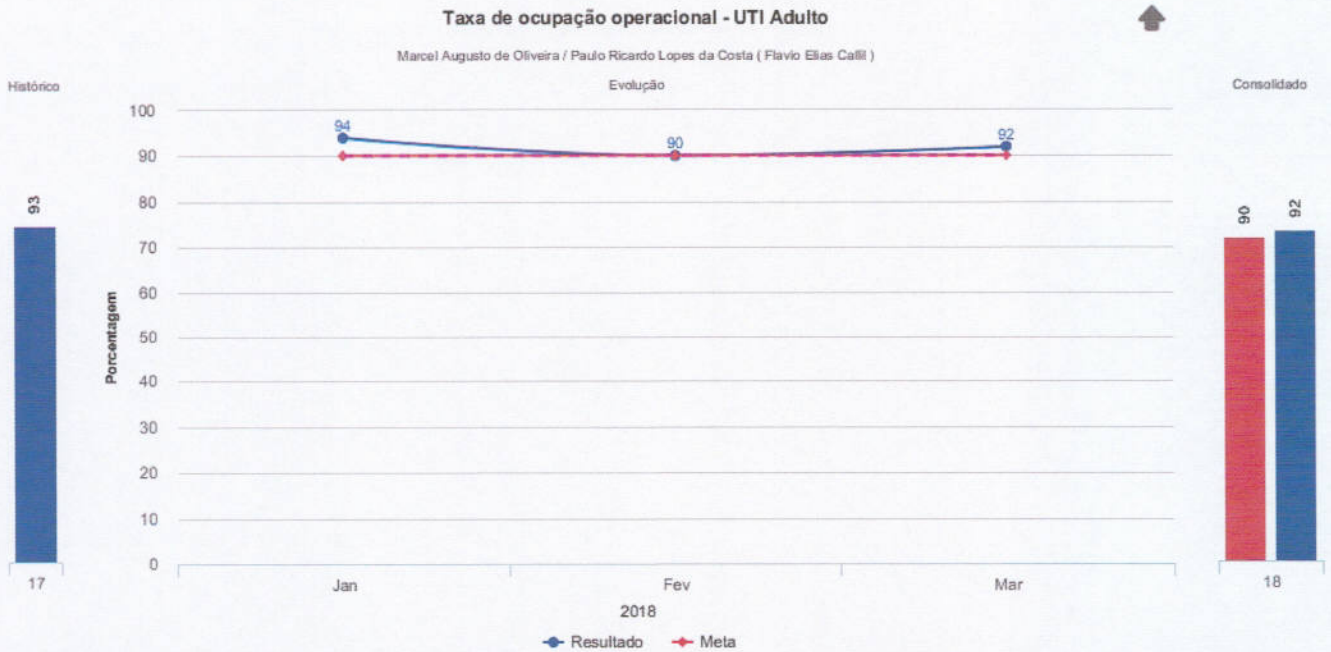
### Análise do Resultado:

Indicador classificado como crítico com resultado fora da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

A Taxa de Ocupação da neurocirurgia é prejudicada pela baixa demanda de porta de entrada e, principalmente, pelo não recebimento de pacientes desse perfil da rede estadual, o que se dá pelo funcionamento inadequado do aparelho de tomografia. Assim, ficamos restritos às demandas de porta e aos poucos casos referenciados já com exames de imagem realizados em outras instituições, o que não é suficiente para gerar grande ocupação do leitos dessa especialidade.

## 2.2.12 Taxa de Ocupação Operacional Leitos UTI



### Análise do Resultado:

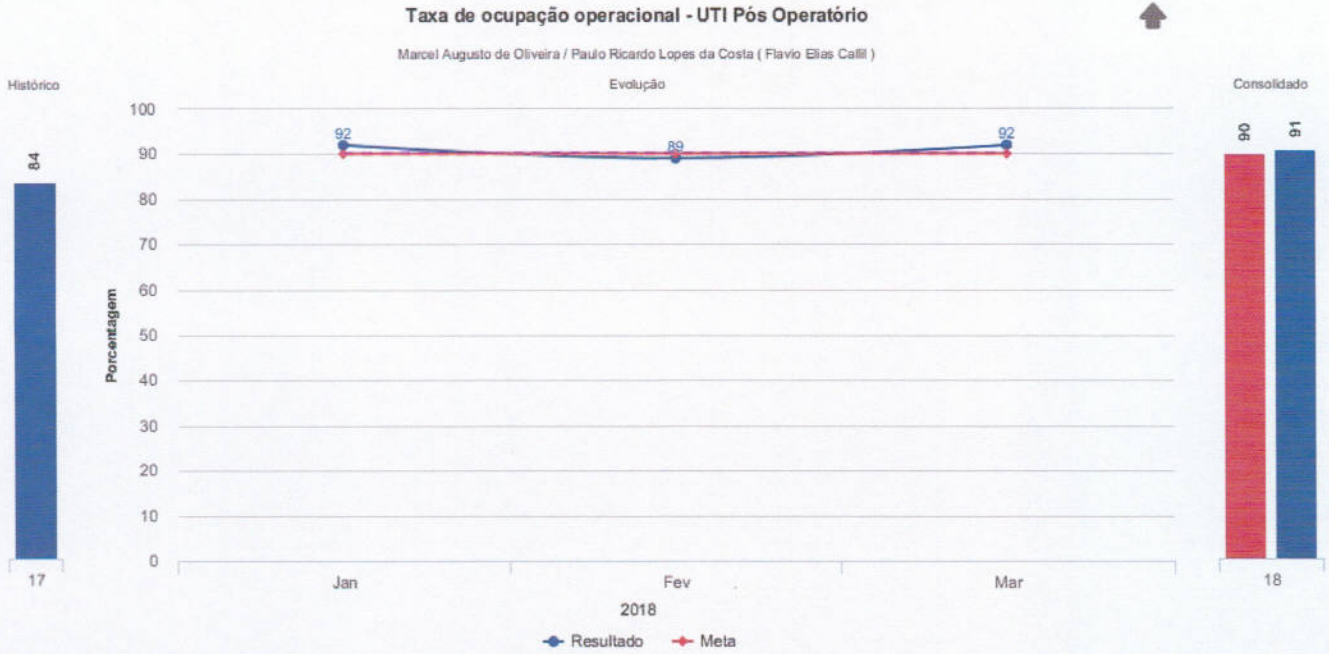
Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

A Taxa de Ocupação das UTIs é um indicador consolidado e reflete o bom giro de leitos na unidade, além do bom relacionamento com a unidade de emergência e NIR na ocupação imediata de leitos vagos.



### 2.2.13 Taxa de Ocupação Operacional Leitos UTI Pós Operatório



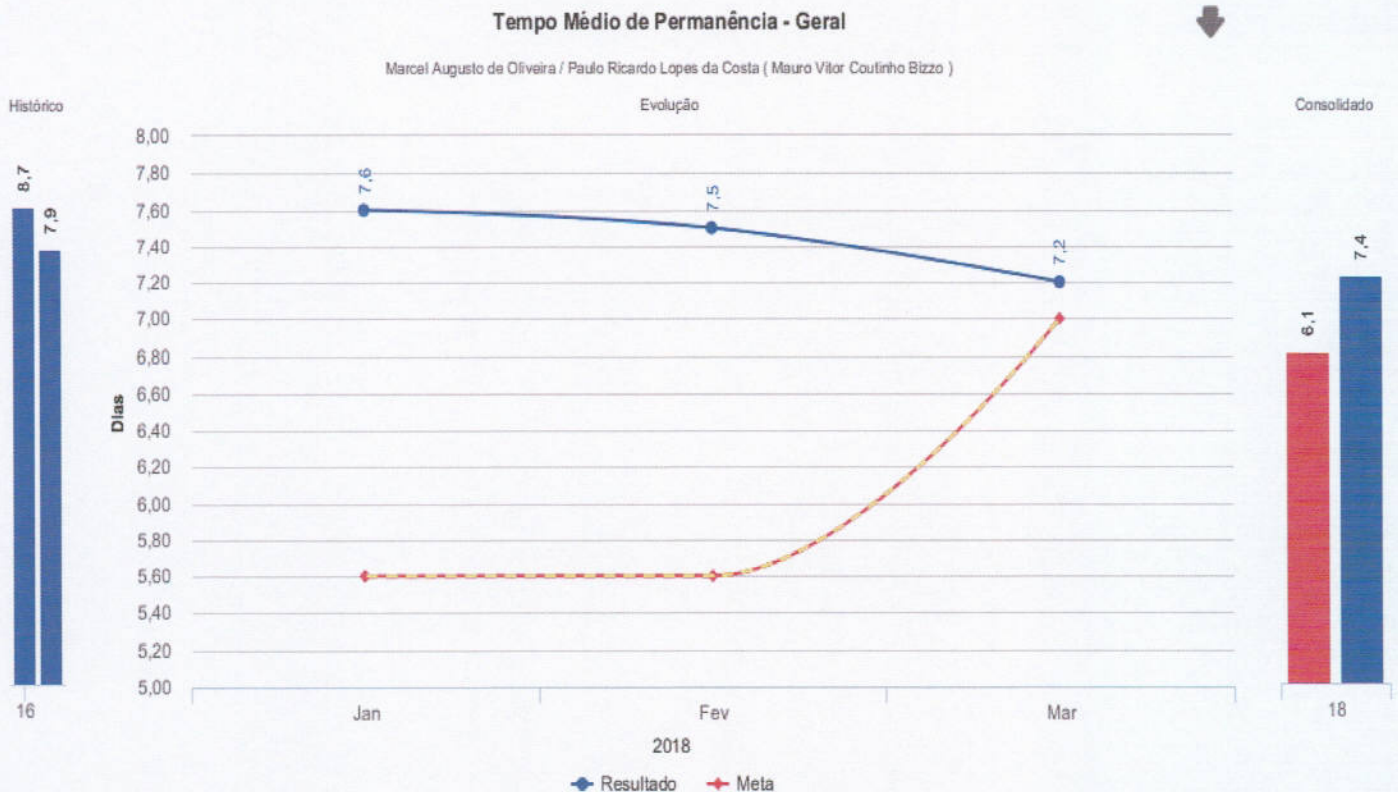
**Análise do Resultado:**

Indicador classificado como regular com resultado dentro da meta no mês atual e tendência favorável para o próximo período.

**Comentário:**

Esta taxa de ocupação reflete a alta qualidade do trabalho realizado na UTI, auxiliando o setor de emergência e o centro cirúrgico.

## 2.2.14 Tempo de Permanência Geral



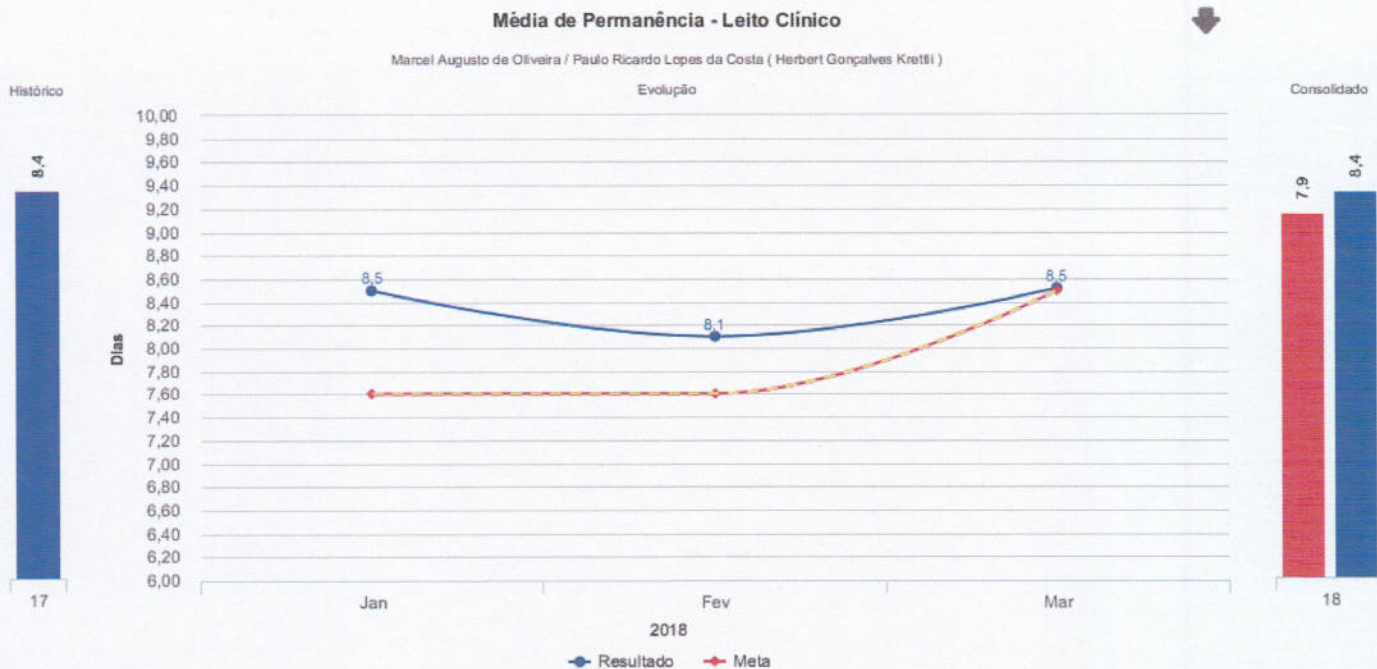
### Análise do Resultado:

Indicador classificado como crítico com resultado fora da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

Em março, atingimos o menor tempo médio de permanência do contrato atual, considerando o edital 004/2014. Tal resultado é satisfatório diante das adversidades encontradas, em especial no que tange ao funcionamento inadequado do tomógrafo e da pouca cooperação da Central Estadual de Regulação, com pouquíssimas transferências externas, o que mantém sob nossos cuidados uma quantidade considerável de pacientes fora do nosso perfil de resolutividade. Ainda assim, além dos motivos mencionados anteriormente, encontramos algumas barreiras para melhoria desse indicador, as quais se destacam: Grande quantidade de pacientes clínicos com múltiplas comorbidades e escores de gravidade elevados; desorganização da rede básica de saúde e dos serviços de Terapia Renal Substitutiva; grande quantidade de pacientes com perfil social, dificultando a desospitalização.

## 2.2.15 Tempo de Permanência Leitos Clínicos



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como regular com resultado dentro da meta no mês atual e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

O Tempo médio de permanência no setor de Clínica médica foi de 8,5 dias no mês de março, acréscimo de 5% comparado ao mês anterior (8,1 dias). Assim, houve aumento da necessidade de avaliação por especialidades não resolutivas na unidade, em especial:

Urologia: Ocupação de 3 leitos/dia em Fevereiro, para 36 leitos/dia em Março.

Hemodiálise: Ocupação de 19 leitos/dia em Fevereiro para 222 leitos/dia em Março

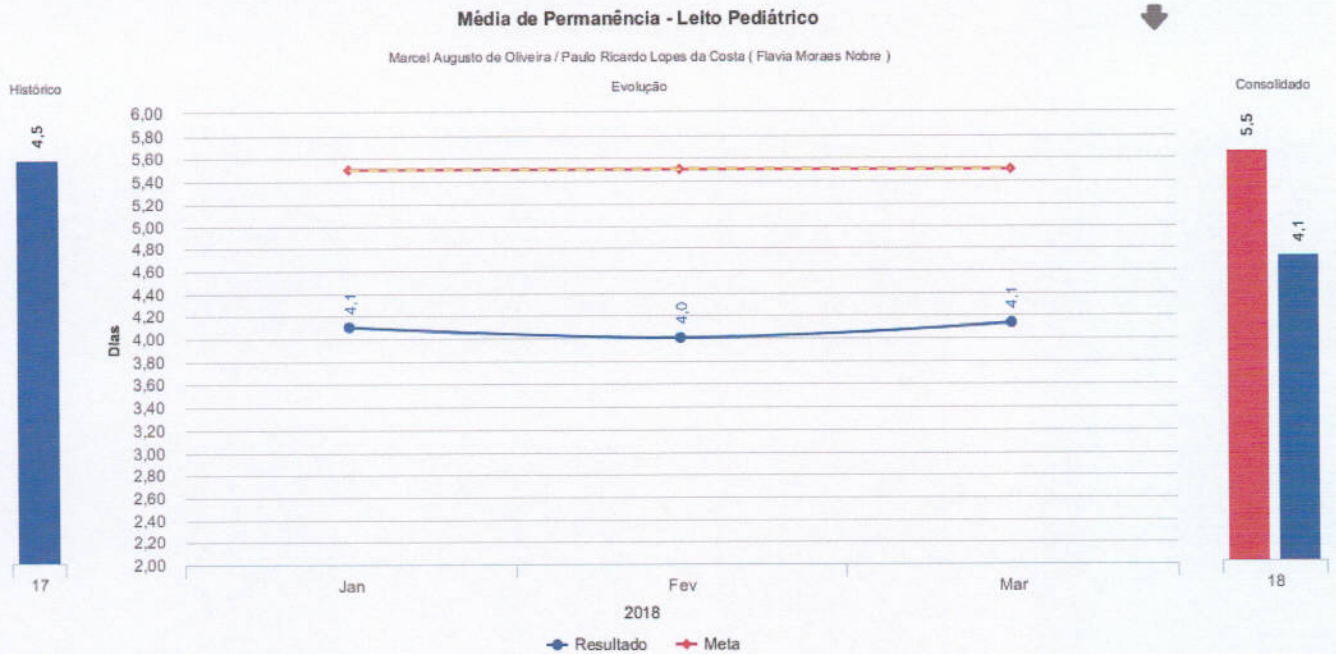
CaT/ Angioplastia: Ocupação de 148 leitos/dia em Fevereiro para 271 leitos/dia em Março

Sociais: Ocupação de 32 leitos/dia em fevereiro para 63 leitos/dia em Março

Nesse contexto, totalizamos uma ocupação de 785 leitos/dia (23% de leitos) com patologias não resolutivas na unidade. Além disso, gerou grande impacto também no setor a dificuldade de realização de exames de imagem, como: Ecodopplercardiograma/ Doppler de carótidas e vertebrais/Doppler de membros inferiores e em especial a tomografia computadorizada, tendo este último uma sensível queda de 211 leitos/dia em fevereiro para 127 leitos/dia em março aguardando a realização do exame.

Todos estes fatores impactaram no diagnóstico precoce, tratamento em desospitalização do paciente.

## 2.2.16 Tempo de Permanência Leitos Pediátricos



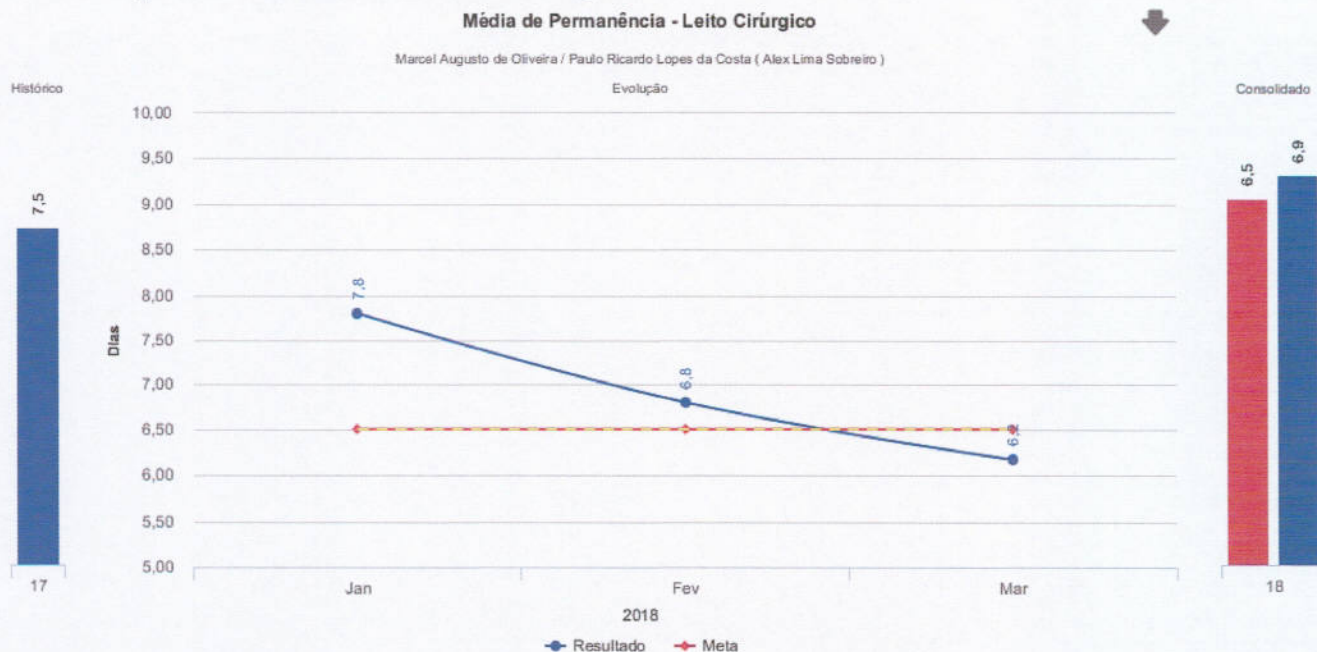
### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

O cumprimento de protocolos clínicos e rotinas de atendimentos são fatores cruciais para consolidação desses números.

## 2.2.17 Tempo de Permanência Leitos Cirúrgicos



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como regular com resultado dentro da meta no mês atual e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

Melhora do resultado atingindo a meta devido a aumento das cirurgias eletivas. Mesmo sem o aparelho de videolaparoscopia e com quatro pacientes necessitando de realizar CPRE e tomografia inoperante na unidade.

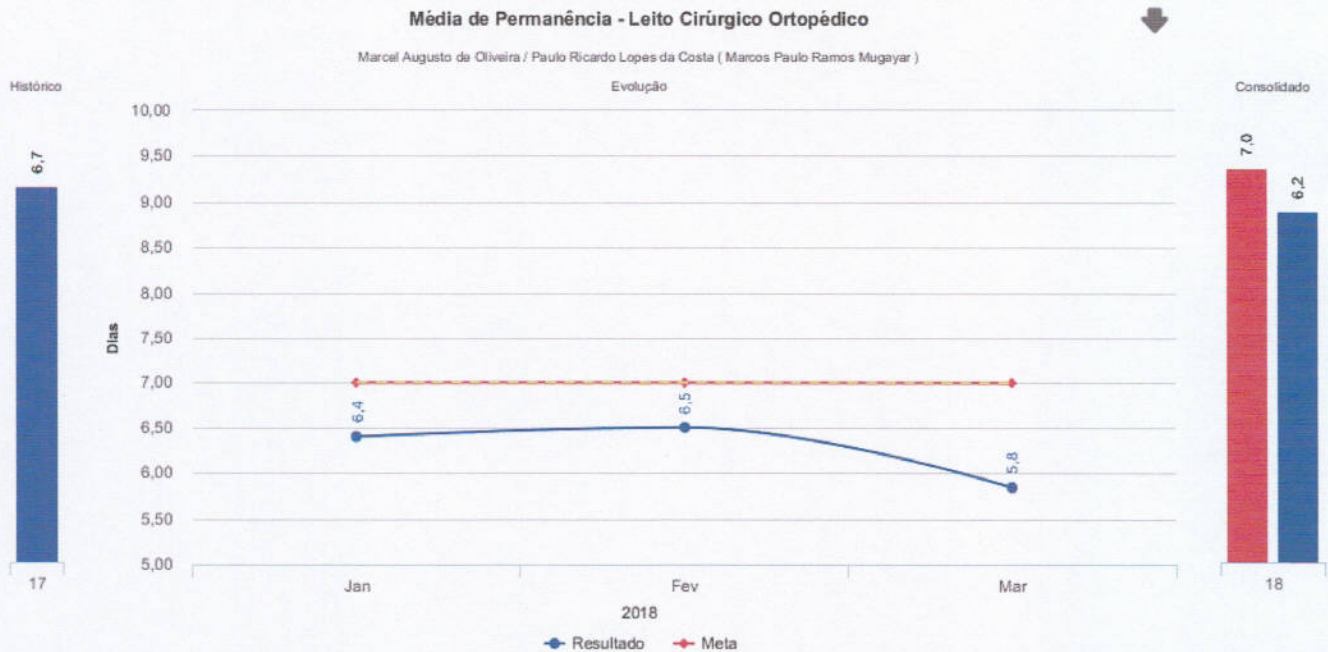
Cirurgias eletivas - 40 em fevereiro para 60 em março.

NIR conseguindo com rapidez a liberação de tomografia.

Realização de ROUND diário com definição de casos e otimização de alta hospitalar.

Implementação do projeto ACERTO (Aceleração da Recuperação Total Pós Operatória).

## 2.2.18 Tempo de Permanência Leitos Cirúrgico Ortopédico



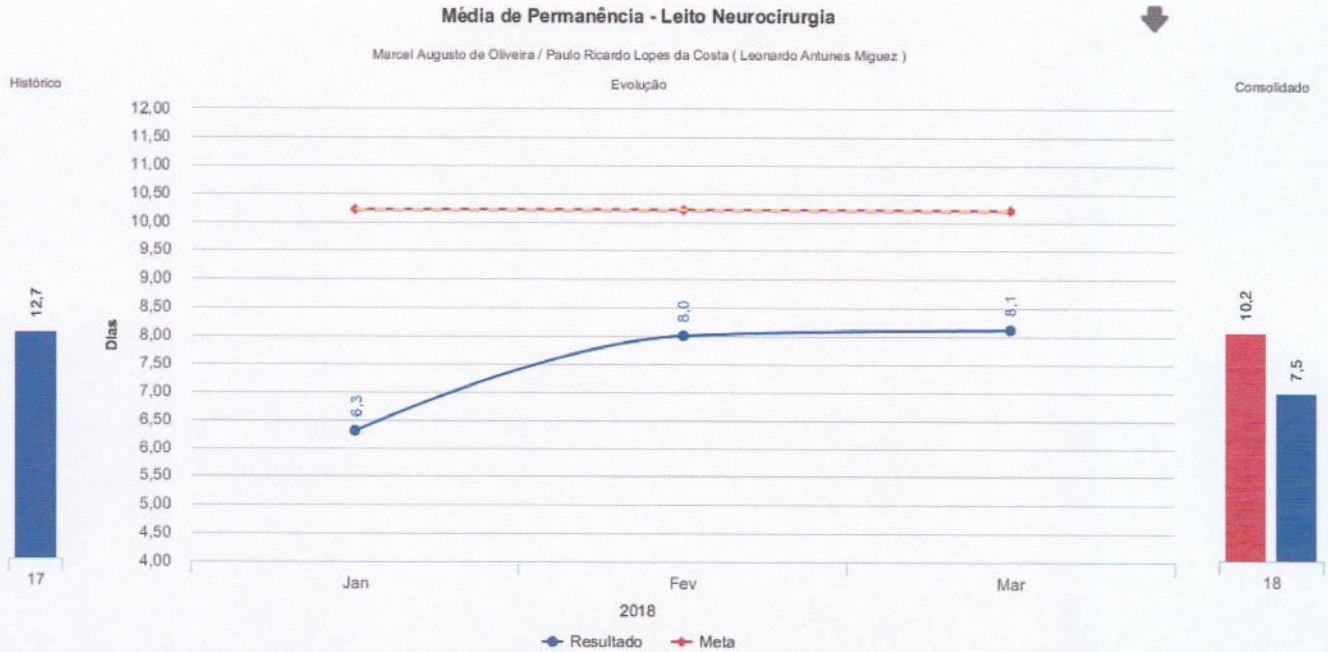
### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

O Indicador encontra-se dentro da meta contratual e mantém-se consolidado. Em março, foi instituído o protocolo de fratura de fêmur proximal em pacientes idosos (acima de 60 anos), que foi iniciado em meados do mês analisado e contou com um número de 25 pacientes, com tempo médio de permanência de 4,6 dias, o que contribuiu para diminuição do TMP global. Além disso, diariamente é realizado um round multidisciplinar para discussão dos casos clínico-cirúrgicos e tomada de decisão alinhada com as demais especialidades, focando na qualidade e segurança dos pacientes, reduzindo Infecções relacionadas à Assistência em Saúde e na desospitalização precoce dos pacientes.

## 2.2.19 Tempo de Permanência Leitos Neurocirurgia



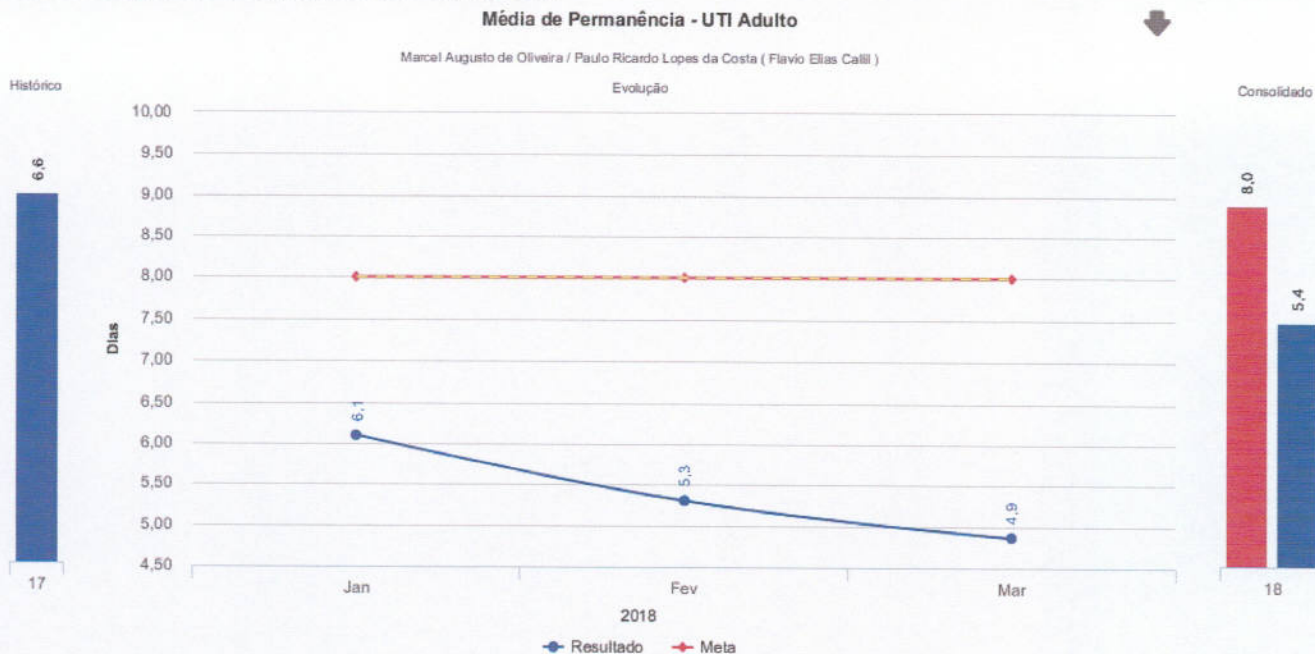
### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

Em relação ao mês anterior, tivemos uma maior produção cirúrgica e um maior número de internações, apontando para maior resolutividade interna e, conseqüentemente, menor tempo de internação.

## 2.2.20 Tempo de Permanência Leitos UTI



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

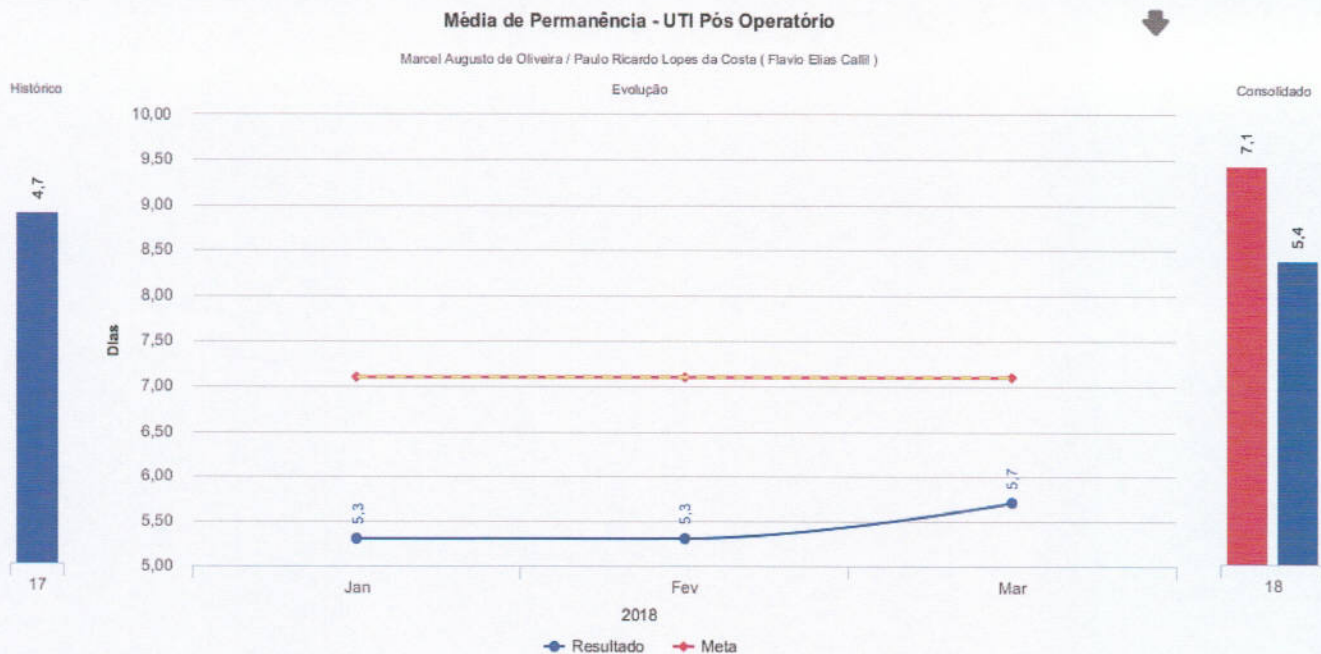
### Comentário:

Apesar da dificuldade de exames de tomografia que levam a demora da alta do paciente para a enfermaria, conseguimos alcançar a meta estabelecida, mesmo diante da alta complexidade dos pacientes.

Vale pontuar a diminuição do tempo de permanência apesar das dificuldades estruturais.



## 2.2.21 Tempo de Permanência Leitos UTI Pós Operatório



### Análise do Resultado:

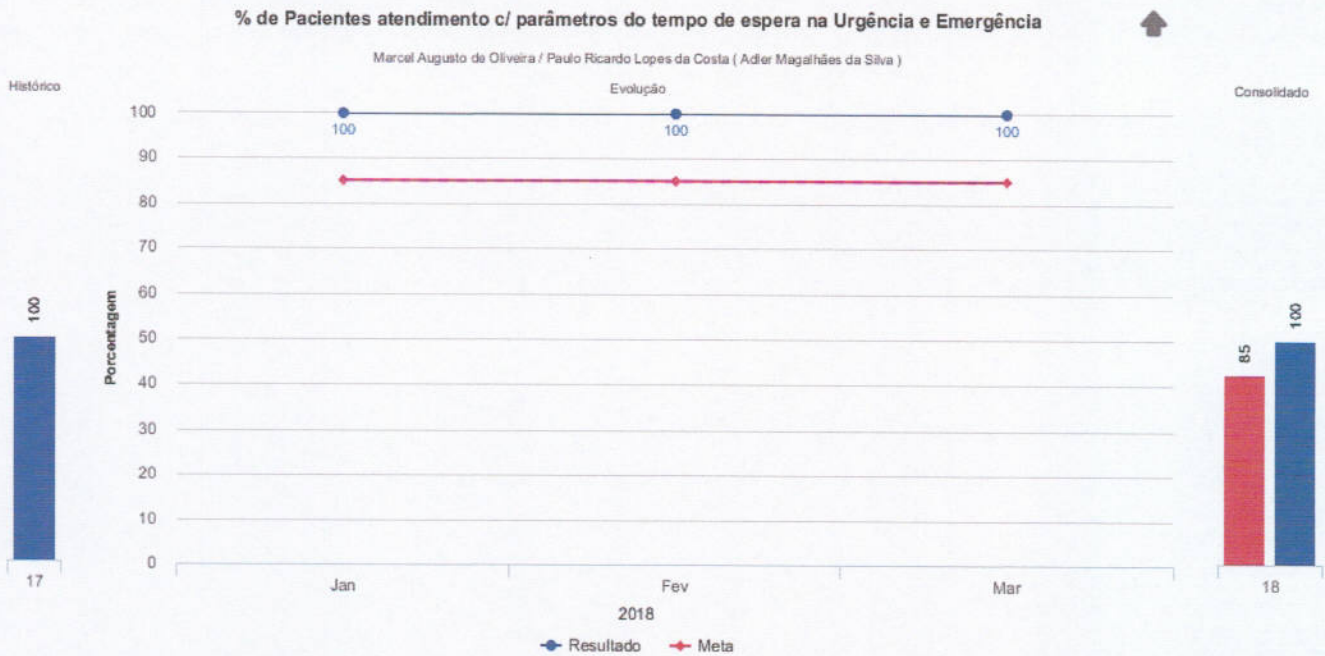
Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

Tempo de permanência otimizado diante da alta complexidade dos pacientes.

Controle da dor pós-operatório com empenho e profilaxia antibiótica adequada tem ajudado a reduzir esta média de permanência.

## 2.2.22 Porcentagem de pacientes atendidos de acordo com parâmetros do tempo de espera na Urgência e Emergência



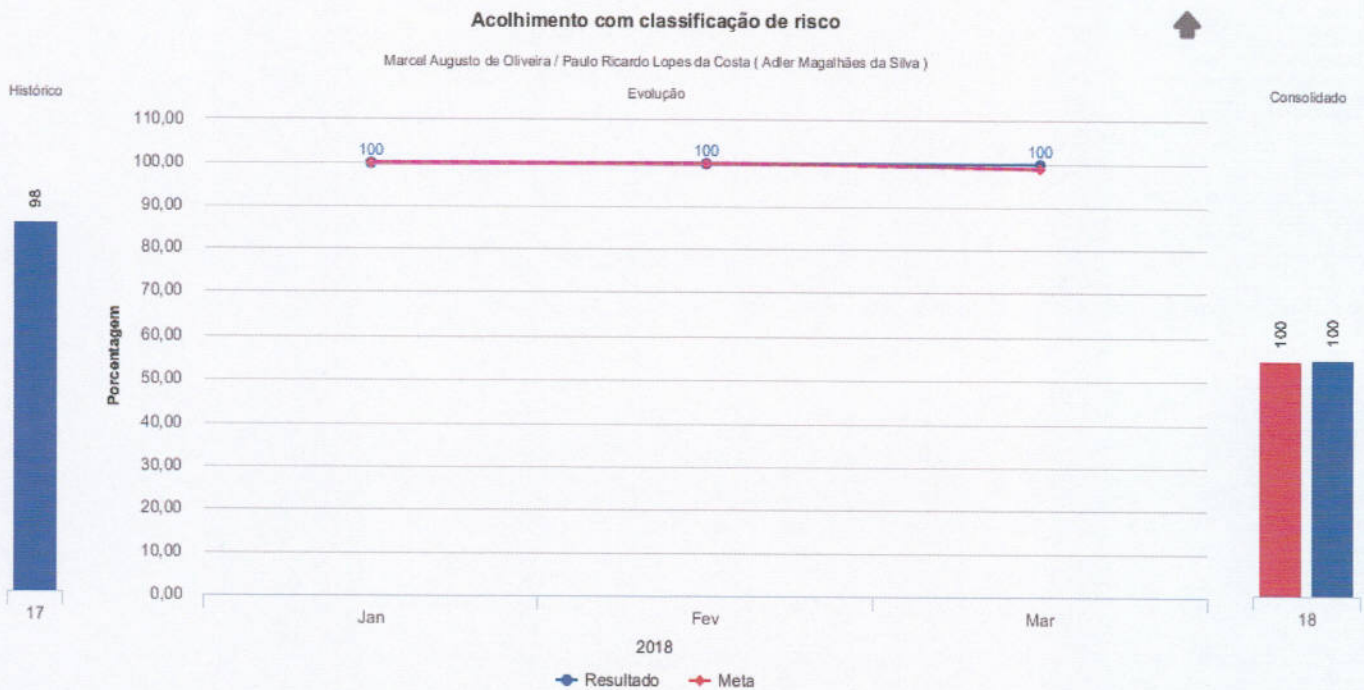
### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

No mês de março mantivemos o alcance da meta. Todos os pacientes acolhidos na unidade foram atendidos no tempo preconizado devido ao modelo de atendimento às urgências e emergências implantado. O atendimento é prestado em sequência instantânea, sendo o tempo de espera com tendência a zero. O alcance desta meta se conjuga com o funcionamento do nosso Acolhimento e Classificação de Risco com 100% dos pacientes classificados, o que otimiza processos e tempo de espera.

### 2.2.23 Acolhimento com Classificação de Risco



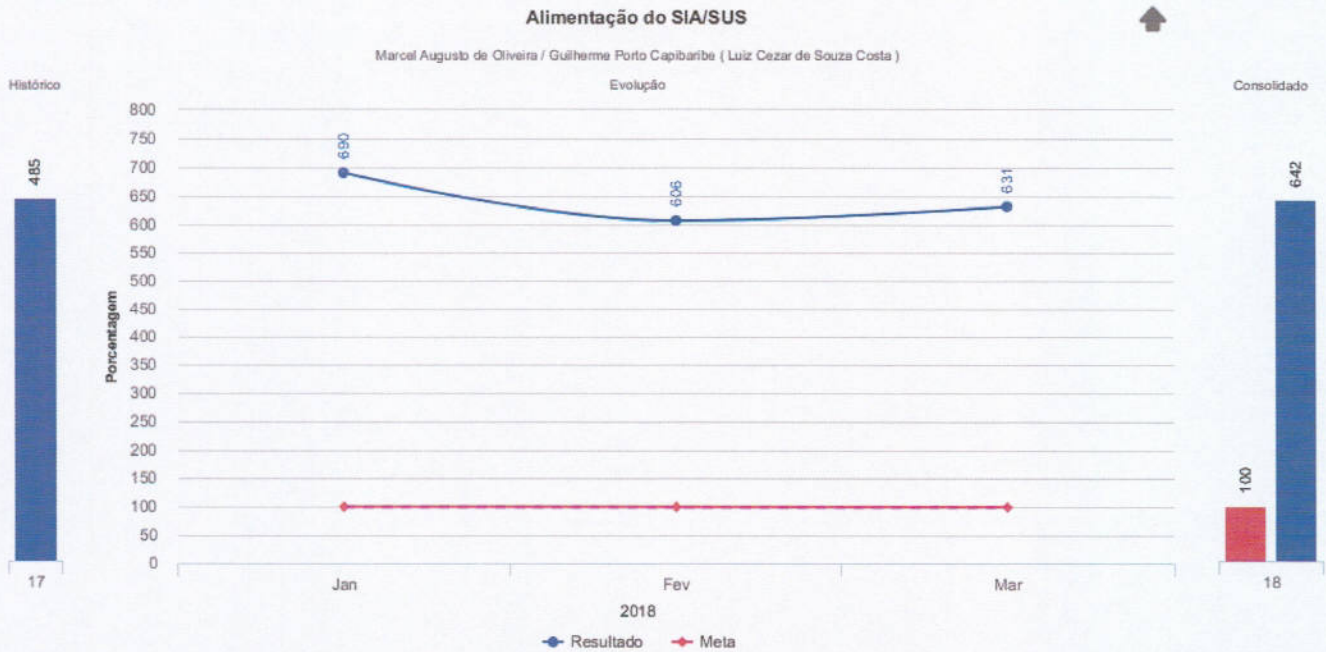
**Análise do Resultado:**

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

**Comentário:**

Esta meta vem sendo mantida desde a correção dos fluxos e processos envolvidos no Acolhimento e Classificação de Risco. Com 100% dos pacientes acolhidos e classificados temos uma melhora na qualidade de atendimento ao nosso cliente que busca a unidade, bem como melhor direcionamento nos fluxos de atendimento, melhorando inclusive os tempos para atendimento médico.

## 2.2.24 Alimentação do SIA/SUS



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

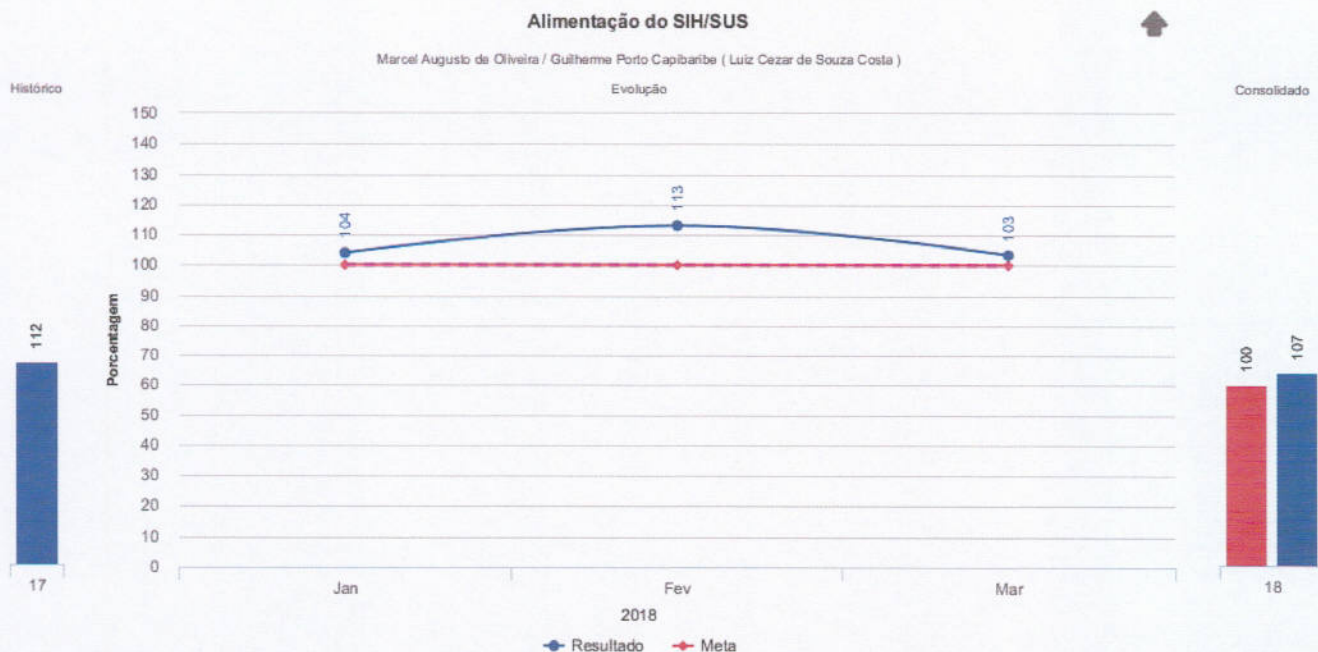
### Comentário:

No mês de março de 2018 foram faturados 96.774 BPAs, com volume de atendimentos da ordem de 15.341 BAAs.

Seguindo a fórmula o índice SIA/SUS foi de aproximadamente 631%, excedendo significativamente a meta definida.

Houve um aumento de aproximadamente 25% nos procedimentos faturados, se comparado ao mês anterior.

## 2.2.25 Alimentação do SIH/SUS



### Análise do Resultado:

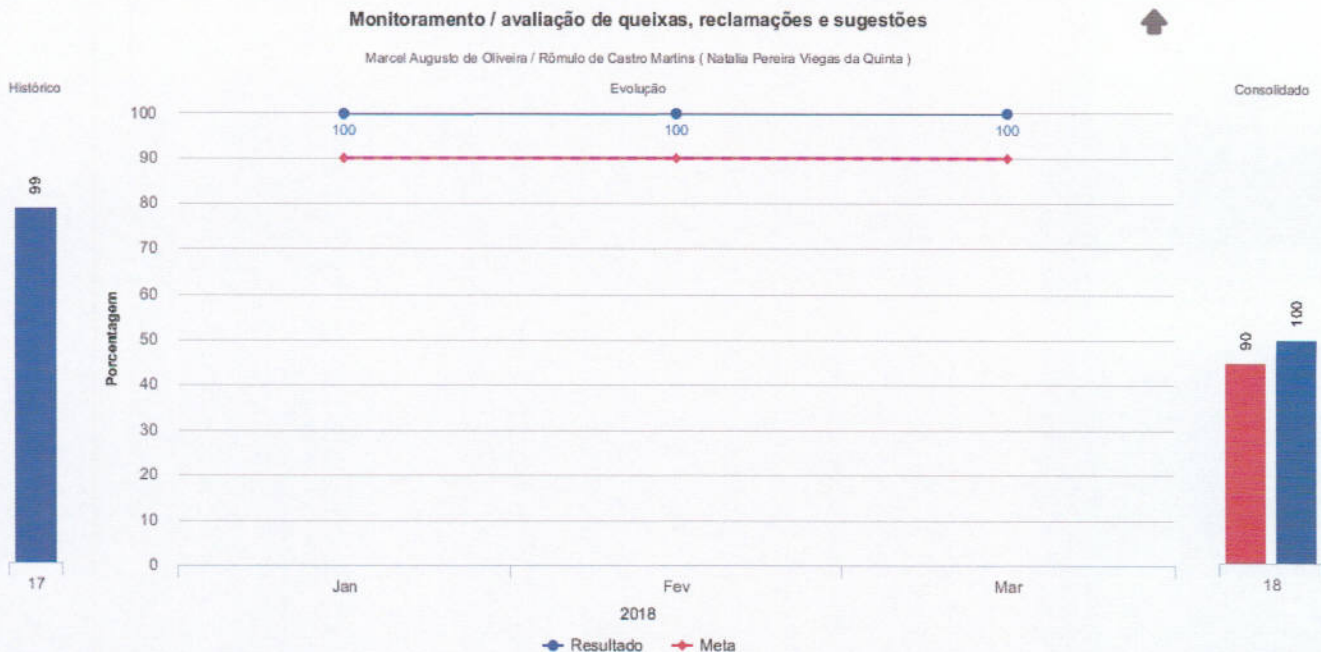
Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

No mês de março foram apresentadas 1.263 AIHs, com um volume de internações de 1.222 pacientes internados. O índice SIH/SUS ficou em 103%, superando a meta. Foram reapresentadas 17 AIHs do movimento anterior.

Houve uma redução no volume comparativo apresentado, da ordem de aproximadamente 10% com relação ao mês anterior, superando, no entanto, o movimento de saídas (1.205) em um índice próximo a 5%.

## 2.2.26 Monitoramento e avaliação de queixas, reclamações e sugestões.



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

De acordo com o calendário encaminhado Controladoria de Contratos de Organizações Sociais/SES-RJ, o resultado de março foi calculado com base nos dados de 15 de janeiro/18 a 14 de fevereiro/18. Assim, seguimos com o resultado de 100% de resolubilidade, sendo: 21 reclamações e nenhuma solicitação, todas concluídas, fechadas ou arquivadas, conforme relatório do sistema Ouvidor SUS.

### 3 INDICADORES DE PRODUÇÃO

#### 3.1 Capacidade Hospitalar Instalada

Unidades	Operacional	Edital (3º T.A.)
Clínica Cirúrgica	50	155
Neurocirurgia	16	-
Ortopedia	49	-
Clínica Médica	81	41
Pediatria	24	24
UTI Adulto 1	20	20
UTI Adulto 2	10	10
UTI Pediátrica	8	8
UPO	10	10
<b>Total de leitos de Internação</b>	<b>268</b>	<b>268</b>
Sala Amarela Adulta	9	18
Sala Vermelha	5	0
Sala Amarela Pediátrica	9	9
Sala Verde Masculina	18	16
Sala Verde Feminina	18	16
<b>Total de leitos Emergência</b>	<b>59</b>	<b>59</b>
<b>Total de leitos</b>	<b>327</b>	<b>327</b>

#### 3.2 Internações por Unidade

2.2 Internações por Unidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
2.2.1. Clínica Médica	0	0	3										3
2.2.2. Clínica Cirúrgica	40	28	56										124
2.2.3. Clínica Neurocirúrgica	0	0	1										1
2.2.4. Clínica Ortopédica	2	0	0										2
2.2.5. Pediatria	2	1	1										4
2.2.6. Sala Amarela Pediátrica	209	134	236										579
2.2.7. UTI Adulto	0	0	0										0
2.2.8. UPO	0	0	0										0
2.2.9. Sala Amarela	1	1	-										2
2.2.10. UTI Pediátrica	5	6	2										13
2.2.11. Sala Verde Masculina	470	420	518										1408
2.2.12. Sala Verde Feminina	427	351	405										1183
<b>Total de Internações por especialidade</b>	<b>1156</b>	<b>941</b>	<b>1222</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3319</b>

Fonte: Pró Saúde /Plano Estatístico

### 3.3 Nº de Saídos por Unidade

2.3 Nº. de saídos por Unidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
2.3.1. Clínica Médica	238	220	223										681
2.3.2. Clínica Cirúrgica	122	119	157										398
2.3.3. Clínica Neurocirúrgica	50	29	38										117
2.3.4. Clínica Ortopédica	199	159	194										552
2.3.5. Pediatria	99	96	132										327
2.3.6. Sala Amarela Pediátrica	103	54	94										251
2.3.7. UTI Adulto	57	54	58										169
2.3.8. UPO	23	16	14										53
2.3.9. Sala Amarela	29	32	37										98
2.3.10. UTI Pediátrica	3	3	5										11
2.3.11. Sala Verde Masculina	106	104	135										345
2.3.12. Sala Verde Feminina	87	81	118										286
<b>Total de saídos por especialidade</b>	<b>1.116</b>	<b>967</b>	<b>1205</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3288</b>

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

### 3.4 Média de Permanência por unidade

2.4. Média de Permanência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
2.4.1. Clínica Médica	8,1	8,2	8,8										8,36
2.4.2. Clínica Cirúrgica	7,0	5,9	5,5										6,11
2.4.3. Clínica Neurocirúrgica	5,8	7,0	6,4										6,40
2.4.4. Clínica Ortopédica	5,2	5,3	4,5										5,01
2.4.5. Pediatria	5,1	4,0	4,4										4,52
2.4.6. Sala Amarela Pediátrica	1,5	1,2	1,4										1,36
2.4.7. UTI Adulto	6,1	5,3	4,9										5,40
2.4.8. UPO	5,3	5,3	5,7										5,42
2.4.9. Sala Amarela	2,7	2,2	3,0										2,62
2.4.10. UTI Pediátrica	7,7	9,5	9,3										8,86
2.4.11. Sala Verde Masculina	1,1	1,5	1,4										1,31
2.4.12. Sala Verde Feminina	1,7	1,3	1,6										1,52
<b>Média Geral de Permanência</b>	<b>7,6</b>	<b>7,5</b>	<b>7,2</b>										<b>7,43</b>

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico



### 3.5 Volume Cirúrgico

2.5. Volume Cirúrgico	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
2.5.1. Cirurgias de Urgência	168	141	221										530
2.5.2. Cirurgias Eletivas	232	220	272										724
<b>Total Geral de Cirurgias</b>	<b>400</b>	<b>361</b>	<b>493</b>										<b>1254</b>

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

### 3.6 Nº de Cirurgias por Porte

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

### 3.7 Nº de Cirurgias por Especialidade

2.7. Número de Cirurgias por Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2.7.1. Cirurgia Geral	96	93	149										338
2.7.2. Cirurgia Ortopédica	256	225	275										756
2.7.3. Cirurgia Vascular	21	19	33										73
2.7.4. Cirurgia Neurológica	8	9	15										32
2.7.5. Cirurgia Proctologia	-	-											0
2.7.6. Cirurgia Urológica	-	-											0
2.7.6. Cirurgia Buco	4	5	3										12
2.7.7. Cirurgia Plástica	-	-	1										1
2.7.9. Outros	15	10	17										42
<b>Total Geral de Cirurgias por Especialidade</b>	<b>400</b>	<b>361</b>	<b>493</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>1254</b>

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

### 3.8 Taxa de Ocupação por Especialidade

3.8. Taxa de Ocupação p/Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
3.8.1 Clínica Médica	91	91	95										92,36
3.8.2 Clínica Cirúrgica	64	60	66										63,63
3.8.3 Clínica Ortopédica	98	90	90										92,43
3.8.4 Clínica Pediátrica	72	59	82										70,88
3.8.5 Clínica Neurológica	75	67	83										74,81
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>79</b>	<b>86</b>										<b>82,81</b>

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

### 3.9 Taxa de Ocupação por Unidade

<b>2.9. Porcentagem de Ocupação por Unidade</b>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2.9.1. Clínica Médica	89	91	91										90,31
2.9.2. Clínica Cirurgica	65	60	63										62,50
2.9.3. Clínica Neurocirúrgica	63	52	62										58,92
2.9.4. Clínica Ortopédica	83	77	74										77,80
2.9.5. Pediatria	72	62	82										72,04
2.9.6. Sala Amarela Pediátrica	108	73	116										99,25
2.9.7. UTI Adulto	94	90	92										92,05
2.9.8. UPO	92	89	92										90,81
2.9.9. Sala Amarela	42	33	44										39,72
2.9.10. UTI Pediátrica	56	55	79										63,48
2.9.11. Sala Verde Masculina	109	148	156										137,70
2.9.12. Sala Verde Feminina	151	110	145										135,34
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>79</b>	<b>86</b>										82,81

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

### 3.10 Nº de Paciente dia por Unidade

<b>2.10 Pacientes-Dia por Unidade</b>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
2.10.1. Clínica Médica	2.228	2.060	2.294										6.582
2.10.2. Clínica Cirurgica	1.002	833	982										2.817
2.10.3. Clínica Neurocirúrgica	313	231	308										852
2.10.4. Clínica Ortopédica	1254	1059	1119										3.432
2.10.5. Pediatria	535	419	609										1.563
2.10.6. Sala Amarela Pediátrica	302	184	325										811
2.10.7. UTI Adulto	873	759	855										2.487
2.10.8. UPO	285	248	285										818
2.10.9. Sala Amarela	232	167	248										647
2.10.10. UTI Pediátrica	139	124	196										459
2.10.11. Sala Verde Masculina	543	662	773										1.978
2.10.12. Sala Verde Feminina	748	493	720										1.961
<b>Total</b>	<b>8.454</b>	<b>7.239</b>	<b>8.714</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>24.407</b>

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

## 4 RESULTADO POR SETOR DO HOSPITAL

### 4.1 SADT

4.1. SADT	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
4.1.1. Laboratório Clínico	67.901	57.143	71.292										196.336
4.1.2. Anatomia Patológica	86	68	99										253
4.1.3. Radiologia	12.542	9.981	14.395										36.918
4.1.4. Eletrocardiografia	634	564	778										1.976
4.1.5. Fisioterapia (Sessões)	17.624	15.012	18.735										51.371
4.1.6. Hemodiálise(Sessões)	432	296	386										1.114
4.1.7. Hemodinâmica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.1.8. Hemoterapia	329	281	326										936
4.1.9. Endoscopia	57	29	45										131
4.1.10. Ultrassonografia	584	447	643										1.674
4.1.11 Tomografia Computadorizada	454	181	88										723
4.1.12 Ressonancia Magnética	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.1.13 Mamografia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.1.14 Citopatologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.1.15 Eletroencefalografia	0	0	0										0
4.1.16 Teste do Pezinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.1.17 Ecocardiografia	279	114	217										610
4.1.18 Teste Ergométrico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
<b>Total</b>	<b>100.922</b>	<b>84.116</b>	<b>107.004</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>292.042</b>

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico / Geslab / Webmed

### 4.2 AMBULATÓRIO

4.2. Ambulatório	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
4.2.1. Consultas	992	704	992										2.688
4.2.2. Consultas com Procedimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.2.3. Procedimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.2.4. Procedimentos Cirúrgicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
<b>Total</b>	<b>992</b>	<b>704</b>	<b>992</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2.688</b>

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

### 4.3 ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

4.3. Urgência/Emergência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
4.3.1.1. Consultas Adulto	8.163	6.664	8.735										23.562
4.3.1.2. Consultas Pediátrico	4.347	3.831	6.606										14.784
4.3.2. Consultas com Procedimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.3.3. Procedimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.3.4. Procedimentos Cirúrgicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
<b>Total</b>	<b>12.510</b>	<b>10.495</b>	<b>15.341</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>38.346</b>

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

#### 4.4 UAN – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

CONSUMO POR FUNCIONÁRIO e ACOMPANHANTE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total 1º Semestre
Desjejum	5.269	4.493	5.465				15.227
Almoço	13.518	11.882	13.786				39.186
Merenda (acompanhantes)	716	509	846				2.071
Jantar	5.613	4.969	5.964				16.546
Ceia (acompanhantes)	13	1	13				27
<b>TOTAL</b>	<b>25.129</b>	<b>21.854</b>	<b>26.074</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>73.057</b>

Fonte: Relatório UAN

CONSUMO PACIENTE (desjejum, colação, almoço, merenda, jantar e ceia)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total 1º Semestre
	41.753	37.314	42.112				121.179
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total (ano)
							121.179

Fonte: Relatório UAN

#### 4.5 HOTELARIA

PROCESSAMENTO DE ROUPA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total 1º Semestre
Kg de Roup Coletada	31.315,50	27.829,41	36.474,00				95.618,91
Kg de Roup Recebida	26.574,30	26.430,35	33.110,55				181.734,11
PROCESSAMENTO DE ROUPA	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total (ano)
Kg de Roup Coletada							95.618,91
Kg de Roup Recebida							181.734,11

Fonte: Hotelaria-HEGV – Pró Saúde

COLETA DE RESÍDUO INFECTANTE (nº de carros coletores)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total 1º Semestre
	319	290	272				881
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total (ano)
							881
COLETA DE RESÍDUO COMUM (nº de carros coletores)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total 1º Semestre
	1.868	1.871	1.866				5.605
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total (ano)
							5.605

Fonte: Hotelaria-HEGV – Pró Saúde

## 5 SAU / OUVIDORIA - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

### 5.1 Atividades

Em março foram realizadas 1095 pesquisas de satisfação com pacientes/acompanhantes:

- 380 no setor de Urgência/Emergência
- 116 no setor do Ambulatório
- 207 no setor de Exames
- 392 no setor de Internação

Tivemos um total de 09 apontamentos nas pesquisas de satisfação. Com análise, as estatísticas apontaram que a Direção Administrativa evidenciou 75% referente Manutenção (Descarga com vazamento na Clínica Médica, Infiltração no teto da pediatria, pintura na enfermaria da Neurocirurgia, reconstrução do teto da enfermaria da Ortopedia, Limpeza terminal na Clínica Médica, Falta de Roupão na Clínica Médica); Direção Técnica 25% referente (Demora no atendimento da enfermagem da Neurocirurgia e Insatisfação no atendimento e Assistência á saúde- Tratamento e Cuidados do paciente). Os Elogios foram encaminhados com Certificado da Ouvidoria para os profissionais e seu reconhecimento registrado pelos usuários.

### 5.2 Produção:

Os indicadores de produção evidenciam: o número de atendimentos internos (Internação) e externos (SADT/Ambulatório, Urgência e Emergência) realizados na unidade; a população amostral calculada e o número de questionários de satisfação aplicados no período.

	N° de Atendimento	População Amostral	N° Pesquisa de Satisfação do Usuário Respondidas
Internação	1.222	293	392
AMB/SADT/Urg/Emerg	16.333	376	703

### 5.3 Indicadores de qualidade:

Os indicadores de qualidade avaliam os serviços prestados através das pesquisas de satisfação aplicadas aos usuários/acompanhantes, bem como evidenciam as oportunidades de melhorias para a unidade.

	Elogios	Reclamações
Internação	50	34
AMB/SADT/Urg/Emerg	0	12

## 6 NEP

### 6.1 Treinamentos Realizados

DATA	SETOR TREINADO	TREINAMENTOS	Nº PARTICIPANTES	C. HORARIA	TOTAL DE HORAS GLOBAL
01/03/2018	CME	FLUXOGRAMA DO MATERIAL ENCAMINHADO	6	0:30:00	3:00:00
27/02/2018	UPO	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS	4	1:00:00	4:00:00
28/02/2018	EMERGÊNCIA	VISTORIA DE SEGREGAÇÃO DE RESÍDUOS	8	1:00:00	8:00:00
28/02/2018	EMERGÊNCIA	VISTORIA DE SEGREGAÇÃO DE RESÍDUOS	12	1:00:00	12:00:00
01/03/2018	CENTRO CIRURGICO	CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM O CATETER	8	2:10:00	17:20:00
21/03/2018	CENTRO CIRURGICO	TREINAMENTO SOLICITAÇÃO PACIENTE PARA C/C	7	0:30:00	3:30:00
22/03/2018	CME	PROCESSO DE DESINFECÇÃO DE ALTO NÍVEL DO OXYOLO	8	1:00:00	8:00:00
21/03/2018	CME	DESINFECÇÃO DE CIRCUITO OXYLO	10	1:00:00	10:00:00
22/03/2018	CME	PREPARAÇÃO DE CAMPOS ESTEREIS PARA OS SETORES COMO ROTINA	9	1:00:00	9:00:00
21/03/2018	CME	PREPARAÇÃO DE CAMPOS ESTEREIS PARA OS SETORES COMO ROTINA	10	0:30:00	5:00:00
21/03/2018	CENTRO CIRURGICO	TREINAMENTO SEGURANÇA DO PACIENTE	7	0:30:00	3:30:00
21/03/2018	CENTRO CIRURGICO	TREINAMENTO PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA	7	0:30:00	3:30:00
21/03/2018	CENTRO CIRURGICO	TREINAMENTO DE ADMISSAO PACIENTE	7	0:30:00	3:30:00
23/03/2018	CENTRO CIRURGICO	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	14	1:00:00	14:00:00
27/03/2018	CLINICA MÉDICA	LAVAGEM DAS MÃOS	9	0:30:00	4:30:00
28/03/2018	CLINICA MÉDICA	LAVAGEM DAS MÃOS	6	0:40:00	4:00:00
29/03/2018	CLINICA MÉDICA	LAVAGEM DAS MÃOS	11	0:30:00	5:30:00
28/03/2018	CLINICA MÉDICA	REPRESENTIVIDADE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AOS INDICADORES ASSISTENCIAIS	5	0:30:00	2:30:00
27/03/2018	CLINICA MÉDICA	REPRESENTIVIDADE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AOS INDICADORES ASSISTENCIAIS	9	0:30:00	4:30:00
27/03/2018	NEURO	LAVAGEM DAS MÃOS	11	0:30:00	5:30:00
29/03/2018	NEURO	TREINAMENTO DE UTILIZAÇÃO DO CAPOTE	6	2:00:00	12:00:00
06/03/2018	CLINICA MEDICA	PLANILHA SINAIS VITAIS 24H	7	0:30:00	3:30:00
12/03/2018	ORTOPEDIA	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	13	2:00:00	26:00:00
13/03/2018	ORTOPEDIA	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	12	2:00:00	24:00:00
09/03/2018	ORTOPEDIA	CONTENÇÃO MECÂNICA NO LEITO	8	2:00:00	16:00:00
08/03/2018	ORTOPEDIA	CONTENÇÃO MECÂNICA NO LEITO	7	2:00:00	14:00:00
07/03/2018	CLINICA MÉDICA	VIGILÂNCIA CCIH	11	0:30:00	5:30:00
07/03/2018	NEURO	VIGILÂNCIA CCIH	9	0:30:00	4:30:00
16/03/2018	ORTOPEDIA	FLUXOGRAMA DA CIHDOTT	9	2:00:00	18:00:00
21/03/2018	ORTOPEDIA	FLUXOGRAMA DA CIHDOTT	10	2:00:00	20:00:00
07/03/2018	ORTOPEDIA	TREINAMENTOS CCIH- ALMOTOLIAS, FRASCOS MULTIDOSES	27	2:00:00	54:00:00
06/03/2018	ORTOPEDIA	TREINAMENTOS CCIH- ALMOTOLIAS, FRASCOS MULTIDOSES	10	2:00:00	20:00:00

13/03/2018	ORTOPEDIA	TREINAMENTO DE COMO IDENTIFICAR UMA FLEBITE	11	2:00:00	22:00:00
12/03/2018	ORTOPEDIA	AVALIAÇÃO DE FLEBITE	13	2:00:00	26:00:00
08/03/2018	ORTOPEDIA	PREENCHIMENTO CORRETO DOS RÓTULOS DAS MEDICAÇÕES	12	2:00:00	24:00:00
26/02/2018	CLINICA MÉDICA/ NEURO	TREINAMENTO SOBRE CONTENÇÃO MECÂNICA	8	2:00:00	16:00:00
24/03/2018	CENTRO CIRURGICO	TREINAMENTO PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA	7	1:00:00	7:00:00
24/03/2018	CENTRO CIRURGICO	TREINAMENTO DE ADMISSAO PACIENTE NA SALA PRÉ OPERATORIA	5	1:00:00	5:00:00
24/03/2018	CENTRO CIRURGICO	TREINAMENTO DE ADMISSAO PACIENTE DA SALA PRÉ OPERATORIA	6	1:00:00	6:00:00
28/03/2018	UPO	INDICADORES DE QUALIDADE	8	1:00:00	8:00:00
28/03/2018	UPO	INDICADORES DE QUALIDADE	6	1:00:00	6:00:00
28/03/2018	UPO	INDICADORES DE QUALIDADE	5	1:00:00	5:00:00
29/03/2018	UPO	MANUSEIO COM DESFRIBILADOR	7	1:00:00	7:00:00
29/03/2018	UPO	MANUSEIO COM DESFRIBILADOR	4	1:00:00	4:00:00
29/03/2018	UPO	INDICADORES DE QUALIDADE	4	1:00:00	4:00:00
27/02/2018	NEURO	INSTALAÇÃO DE DIETA	6	2:00:00	12:00:00
28/02/2018	NEURO	TREINAMENTO DE CONTENÇÃO MECANICA	7	2:00:00	14:00:00
15/03/2018	CLINICA MEDICA	ORIENTAÇÕES SERVIÇOS DE CLINICA MÉDICA	5	0:30:00	2:30:00
13/03/2018	NEURO	PONTUAÇÕES DA CCIH	9	2:00:00	18:00:00
26/02/2018	CLINICA MEDICA/ NEURO	INSTALAÇÃO DE DIETA	8	2:00:00	16:00:00
14/03/2018	NEURO	PONTUAÇÕES DA CCIH	6	2:00:00	12:00:00
01/03/2018	CLINICA MÉDICA	PONTUAÇÕES DA CCIH	18	2:00:00	36:00:00
01/03/2018	NEURO	PONTUAÇÕES DA CCIH	5	1:00:00	5:00:00
23/03/2018	NEURO	INSTALAÇÃO DE DIETA	7	1:00:00	7:00:00
01/02/2018	NEURO	PASSAGEM CATETER DE ALÍVIO	10	2:00:00	20:00:00
27/02/2018	NEURO	CONTENÇÃO MECÂNICA NO LEITO	8	2:00:00	16:00:00
06/03/2018	CLINICA MEDICA	VIGILÂNCIA CCIH	11	0:30:00	5:30:00
19/03/2018	CTI PEDIATRICO	INSTALAÇÃO DE HEMODERIVADOS	5	1:00:00	5:00:00
08/03/2018	ORTOPEDIA	TROCA DE ALMOTOLIAS, FRASCOS MULTIDOSES	14	2:00:00	28:00:00
29/03/2018	CLINICA CIRURGICA	INDICADORES DE QUALIDADE	7	0:40:00	4:40:00
26/03/2018	CLINICA CIRURGICA	LAVAGEM DAS MÃOS	7	0:40:00	4:40:00
23/03/2018	CLINICA CIRURGICA	LAVAGEM DAS MÃOS	12	0:40:00	8:00:00
23/03/2018	CLINICA CIRURGICA	PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA	7	0:40:00	4:40:00
22/03/2018	CLINICA CIRURGICA	PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA	12	0:40:00	8:00:00
23/03/2018	CLINICA CIRURGICA	FLEBITE	7	0:40:00	4:40:00
21/03/2018	CLINICA CIRURGICA	INDICADORES DE QUALIDADE	6	0:40:00	4:00:00
22/03/2018	CTI 1	MANEJO DESFIBRILADOR	10	1:00:00	10:00:00
23/03/2018	CTI 1	MANEJO DESFIBRILADOR	16	1:00:00	16:00:00
29/03/2018	CTI 1	MANEJO DESFIBRILADOR	13	1:00:00	13:00:00
15/02/1907	CTI 1	MANEJO DESFIBRILADOR	12	1:00:00	12:00:00
29/03/2018	CTI 1	INDICADORES DE QUALIDADE	13	1:00:00	13:00:00

29/03/2018	CTI 1	INDICADORES DE QUALIDADE	10	1:00:00	10:00:00
28/03/2018	CTI 1	INDICADORES DE QUALIDADE	13	1:00:00	13:00:00
20/03/2018	CTI 2	INDICADORES DE QUALIDADE	5	1:00:00	5:00:00
12/03/2018	CTI 2	BUNDLE DE CATETER VENOSO	5	1:00:00	5:00:00
12/03/2018	CTI 2	BUNDLE DE INSERÇÃO E MANUTENÇÃO	5	1:00:00	5:00:00
12/03/2018	CTI 2	PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO	5	1:00:00	5:00:00
13/03/2018	CTI 2	PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO	8	1:00:00	8:00:00
13/03/2018	CTI 2	BUNDLE DE INSERÇÃO E MANUTENÇÃO	8	1:00:00	8:00:00
13/03/2018	CTI 2	TREINAMENTO CORAÇÃO PARADO	8	1:00:00	8:00:00
13/03/2018	CTI 2	BUNDLE DE MANUTENÇÃO DE CATETER VESICAL	8	1:00:00	8:00:00
13/03/2018	CTI 2	PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO	6	1:00:00	6:00:00
13/03/2018	CTI 2	BUNDLE PARA INSERÇÃO E MANUTENÇÃO DE CVD	6	1:00:00	6:00:00
13/03/2018	CTI 2	BUNDLE PARA INSERÇÃO E MANUTENÇÃO DE CVD	6	1:00:00	6:00:00
13/03/2018	CTI 2	TREINAMENTO CORAÇÃO PARADO	6	1:00:00	6:00:00
12/03/2018	CTI 2	TREINAMENTO CORAÇÃO PARADO	5	1:00:00	5:00:00
06/03/2018	CTI 2	BUNDLE PARA INSERÇÃO E MANUTENÇÃO DE CVD	7	1:00:00	7:00:00
06/03/2018	CTI 2	BUNDLE PARA INSERÇÃO E MANUTENÇÃO DE CVD	7	1:00:00	7:00:00
06/03/2018	CTI 2	CAPTAÇÃO DE CÓRNEAS	7	1:00:00	7:00:00
23/03/2018	CENTRO CIRURGICO	PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA	10	1:00:00	10:00:00
23/03/2018	CENTRO CIRURGICO	SOLICITAÇÃO DO PACIENTE AO CENTRO CIRURGICO	10	1:00:00	10:00:00
23/03/2018	CENTRO CIRURGICO	ADMISSÃO DO PACIENTE NO CENTRO CIRURGICO	10	1:00:00	10:00:00
24/03/2018	CME	LIMPEZA, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO	9	1:00:00	9:00:00
27/03/2018	CME	LIMPEZA, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO	8	1:00:00	8:00:00
28/03/2018	CME	TREINAMENTO DE ONYLOG	4	0:30:00	2:00:00
15/03/2018	EMERGÊNCIA	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	24	1:00:00	24:00:00
20/03/2018	EMERGÊNCIA	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	32	1:00:00	32:00:00
16/03/2018	EMERGÊNCIA	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	26	1:00:00	26:00:00
15/03/2018	EMERGÊNCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	24	1:00:00	24:00:00
20/03/2018	EMERGÊNCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	31	1:00:00	31:00:00
16/03/2018	EMERGÊNCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	26	1:00:00	26:00:00
15/03/2018	EMERGÊNCIA	LAVAGEM DAS MÃOS	24	1:00:00	24:00:00
20/03/2018	EMERGÊNCIA	LAVAGEM DAS MÃOS	32	1:00:00	32:00:00
16/03/2018	EMERGÊNCIA	LAVAGEM DAS MÃOS	26	1:00:00	26:00:00
19/03/2018	EMERGÊNCIA	BALANÇO HIDRICO	23	1:00:00	23:00:00
20/03/2018	EMERGÊNCIA	BALANÇO HIDRICO	29	1:00:00	29:00:00
21/03/2018	EMERGÊNCIA	BALANÇO HIDRICO	25	1:00:00	25:00:00
19/03/2018	EMERGÊNCIA	BALANÇO HIDRICO	10	1:00:00	10:00:00
20/03/2018	EMERGÊNCIA	BALANÇO HIDRICO	7	1:00:00	7:00:00
20/03/2018	EMERGÊNCIA	BALANÇO HIDRICO	9	1:00:00	9:00:00
21/03/2018	EMERGÊNCIA	BALANÇO HIDRICO	9	1:00:00	9:00:00
22/03/2018	EMERGÊNCIA	BALANÇO HIDRICO	3	1:00:00	3:00:00



19/03/2018	EMERGÊNCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	10	1:00:00	10:00:00
20/03/2018	EMERGÊNCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	7	1:00:00	7:00:00
20/03/2018	EMERGÊNCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	9	1:00:00	9:00:00
21/03/2018	EMERGÊNCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	9	1:00:00	9:00:00
22/03/2018	EMERGÊNCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	5	1:00:00	5:00:00
19/03/2018	EMERGÊNCIA	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	10	1:00:00	10:00:00
20/03/2018	EMERGÊNCIA	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	6	1:00:00	6:00:00
20/03/2018	EMERGÊNCIA	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	9	1:00:00	9:00:00
21/03/2018	EMERGÊNCIA	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	9	1:00:00	9:00:00
22/03/2018	EMERGÊNCIA	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	3	1:00:00	3:00:00
19/03/2018	EMERGÊNCIA	LAVAGEM DAS MÃOS	10	1:00:00	10:00:00
20/03/2018	EMERGÊNCIA	LAVAGEM DAS MÃOS	7	1:00:00	7:00:00
20/03/2018	EMERGÊNCIA	LAVAGEM DAS MÃOS	9	1:00:00	9:00:00
21/03/2018	EMERGÊNCIA	LAVAGEM DAS MÃOS	9	1:00:00	9:00:00
22/03/2018	EMERGÊNCIA	LAVAGEM DAS MÃOS	3	1:00:00	3:00:00
19/03/2018	EMERGÊNCIA	LAVAGEM DAS MÃOS	10	1:00:00	10:00:00
21/03/2018	EMERGÊNCIA	LAVAGEM DAS MÃOS	7	1:00:00	7:00:00
22/03/2018	EMERGÊNCIA	LAVAGEM DAS MÃOS	8	1:00:00	8:00:00
20/03/2018	EMERGÊNCIA	LAVAGEM DAS MÃOS	6	1:00:00	6:00:00
20/03/2018	EMERGÊNCIA	LAVAGEM DAS MÃOS	7	1:00:00	7:00:00
20/03/2018	EMERGÊNCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	7	1:00:00	7:00:00
20/03/2018	EMERGÊNCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	6	1:00:00	6:00:00
22/03/2018	EMERGÊNCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	8	1:00:00	8:00:00
21/03/2018	EMERGÊNCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	7	1:00:00	7:00:00
19/03/2018	EMERGÊNCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	9	1:00:00	9:00:00
20/03/2018	EMERGÊNCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	7	1:00:00	7:00:00
20/03/2018	EMERGÊNCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	6	1:00:00	6:00:00
22/03/2018	EMERGÊNCIA	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	8	1:00:00	8:00:00
21/03/2018	EMERGÊNCIA	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	7	1:00:00	7:00:00
19/03/2018	EMERGÊNCIA	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	9	1:00:00	9:00:00
20/03/2018	EMERGÊNCIA	BALANÇO HIDRICO	7	1:00:00	7:00:00
20/03/2018	EMERGÊNCIA	BALANÇO HIDRICO	6	1:00:00	6:00:00
22/03/2018	EMERGÊNCIA	BALANÇO HIDRICO	8	1:00:00	8:00:00
21/03/2018	EMERGÊNCIA	BALANÇO HIDRICO	7	1:00:00	7:00:00
21/03/2018	EMERGÊNCIA	BALANÇO HIDRICO	7	1:00:00	7:00:00
19/03/2018	EMERGÊNCIA	BALANÇO HIDRICO	9	1:00:00	9:00:00
06/03/2018	CTI 2	PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO	7	1:00:00	7:00:00
19/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	30	3:00:00	90:00:00
19/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	21	2:00:00	42:00:00
20/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	29	3:00:00	87:00:00
20/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	4	3:00:00	12:00:00
20/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	28	3:00:00	84:00:00

21/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	15	2:00:00	30:00:00
21/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	14	2:00:00	28:00:00
21/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	30	3:00:00	90:00:00
21/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	1	1:00:00	1:00:00
21/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	14	1:00:00	14:00:00
21/03/2018	CTI 1/NIR/UPO/RH/DP	BLITZ- NR 32	30	1:00:00	30:00:00
21/03/2018	CTI 1/NIR/UPO/RH/DP	BLITZ- NR 32	18	1:00:00	18:00:00
27/03/2018	LIDERANÇAS	BLITZ- NR 32	25	1:00:00	25:00:00
26/03/2018	CME	BLITZ- NR 32	13	0:56:00	12:08:00
20/03/2018	COZINHA/CTI 2	BLITZ- NR 32	23	3:00:00	69:00:00
19/03/2018	COZINHA	BLITZ- NR 32	15	1:00:00	15:00:00
19/03/2018	CTI 2/MANUTENÇÃO/ NQSP	BLITZ- NR 32	11	1:30:00	16:30:00
21/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	26	2:00:00	52:00:00
21/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	29	1:30:00	43:30:00
20/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	30	1:00:00	30:00:00
20/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	22	2:00:00	44:00:00
21/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	26	2:00:00	52:00:00
21/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	6	1:00:00	6:00:00
21/03/2018	HOTELARIA	BLITZ- NR 32	24	1:00:00	24:00:00
22/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	11	2:00:00	22:00:00
27/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	28	1:00:00	28:00:00
27/03/2018	COZINHA	FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DOS PRODUTOS QUÍMICOS	22	0:50:00	18:20:00
28/02/2018	CC/CME	PGRSS	23	0:30:00	11:30:00
28/02/2018	CTI 2	PGRSS	5	0:30:00	2:30:00
16/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	27	3:00:00	81:00:00
16/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	22	3:00:00	66:00:00
19/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	30	3:00:00	90:00:00
19/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	30	3:00:00	90:00:00
19/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	30	3:00:00	90:00:00
19/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	30	3:00:00	90:00:00
19/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	27	3:00:00	81:00:00
19/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	16	3:00:00	48:00:00
23/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	19	1:30:00	28:30:00
27/03/2018	CIPA	BLITZ- NR 32	27	2:00:00	54:00:00
28/03/2018	FINANCEIRO	BLITZ- NR 32	15	0:30:00	7:30:00
28/03/2018	D. MÉDICA/ TI	BLITZ- NR 32	22	1:00:00	22:00:00
08/03/2018	COORDENAÇÕES	APRESENTAÇÃO PAT	8	1:00:00	8:00:00
08/03/2018	COORDENAÇÕES	APRESENTAÇÃO PAT	7	1:00:00	7:00:00
12/03/2018	PEDIATRIA	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	4	1:00:00	4:00:00
12/03/2018	PEDIATRIA	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	5	1:00:00	5:00:00
12/03/2018	PEDIATRIA	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	4	1:00:00	4:00:00
08/03/2018	PEDIATRIA	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	8	1:00:00	8:00:00
08/03/2018	PEDIATRIA	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	5	1:00:00	5:00:00

07/03/2018	HOTELARIA	POSICIONAMENTO DO PRODUTO LABSEPITE	19	1:00:00	19:00:00
05/03/2018	AUDITORIO	INTEGRAÇÃO	24	6:00:00	144:00:00
20/03/2018	CTI 1	MELHORANDO A SEGURANÇA DO PACIENTE	12	0:30:00	6:00:00
20/03/2018	ORTOPEDIA	MANUSEIO DO APARELHO ECG	5	0:30:00	2:30:00
20/03/2018	HOTELARIA	POSICIONAMENTO DO PRODUTO LABSEPITE	13	0:30:00	6:30:00
19/03/2018	SETORES	INTEGRAÇÃO	5	3:30:00	17:30:00
20/03/2018	NEURO	REGISTRO DE ENFERMAGEM	7	0:40:00	4:40:00
21/03/2018	HOTELARIA	POSICIONAMENTO DO PRODUTO LABSEPITE	5	0:30:00	2:30:00
21/03/2018	HOTELARIA	POSICIONAMENTO DO PRODUTO LABSEPITE	7	0:30:00	3:30:00
21/03/2018	HOTELARIA	POSICIONAMENTO DO PRODUTO LABSEPITE	5	0:30:00	2:30:00
22/03/2018	AUDITORIO	REPRESENTIVIDADE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AOS INDICADORES	19	0:40:00	12:40:00
21/03/2018	CTI PEDIATRICO	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	6	1:00:00	6:00:00
21/03/2018	AUDITORIO	APRESENTAÇÃO DO PROJETO MELHORANDO A SEGURANÇA DO PACIENTE	9	0:30:00	4:30:00
20/03/2018	HOTELARIA	POSICIONAMENTO DO PRODUTO LABSEPITE	17	0:30:00	8:30:00
15/03/2018	CTI 1	MELHORANDO A SEGURANÇA DO PACIENTE	11	1:00:00	11:00:00
21/03/2018	NEURO	REGISTRO DE ENFERMAGEM	15	0:30:00	7:30:00
19/03/2018	NEP	INTEGRAÇÃO SETORIAL	1	2:00:00	2:00:00
20/03/2018	NEP	INTEGRAÇÃO	1	4:00:00	4:00:00
27/03/2018	PEDIATRIA	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	3	1:00:00	3:00:00
27/03/2018	PEDIATRIA	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	3	1:00:00	3:00:00
28/02/2018	UPO	GERENCIAMENTO DE RESIDUOS	8	1:00:00	8:00:00
28/02/2018	UPO	GERENCIAMENTO DE RESIDUOS	8	1:00:00	8:00:00
28/02/2018	ORTOPEDIA	GERENCIAMENTO DE RESIDUOS	12	1:00:00	12:00:00
27/02/2018	CLINICA CIRURGICA	GERENCIAMENTO DE RESIDUOS	7	1:00:00	7:00:00
28/02/2018	CLINICA CIRURGICA	GERENCIAMENTO DE RESIDUOS	7	1:00:00	7:00:00
06/03/2018	CTI 1	GERENCIAMENTO DE RESIDUOS	9	1:00:00	9:00:00
_____	SESMT	NR12- SEGURANÇA DO TRANSPORTE E MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS	1	2:00:00	2:00:00
16/03/2018	AUDITORIO	NR 32	14	1:00:00	14:00:00
19/03/2018	AUDITORIO	NR 32	7	1:00:00	7:00:00
26/02/2018	SESMT	XI SEMINÁRIO TRABALHO E CONVENÇÃO	1	3:00:00	3:00:00
18/03/2018	SPP/MANUTENÇÃO	TREINAMENTO SOBRE TRABALHO EM ALTURA	5	0:40:00	3:20:00
19/03/2018	COZINHA	INTEGRAÇÃO SETORIAL	3	12:00:00	36:00:00
_____	COZINHA	INTEGRAÇÃO SETORIAL	1	12:00:00	12:00:00
15/03/2018	COZINHA	TREINAMENTO HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	5	1:15:00	6:15:00
28/03/2018	COZINHA	TREINAMENTO ROTINA IMPLANTAÇÃO DE TALHERES	11	1:05:00	11:55:00
29/03/2018	COZINHA	TREINAMENTO ROTINA IMPLANTAÇÃO DE TALHERES	10	1:15:00	12:30:00
06/03/2018	AUDITORIO	SENSIBILIZAÇÃO COMISSÃO DE ÉTICA	16	1:00:00	16:00:00
22/03/2018	AUDITORIO	TREINAMENTO CANDIDATOS PRÉ COMISSÃO DE ÉTICA	8	1:10:00	9:20:00

05/03/2018	AUDITORIO	SENSIBILIZAÇÃO COMISSÃO DE ÉTICA	50	1:30:00	75:00:00
07/03/2018	AUDITORIO	SENSIBILIZAÇÃO COMISSÃO DE ÉTICA	34	1:30:00	51:00:00
16/03/2018	CENTRO CIRURGICO	TREINAMENTO DE INSERÇÃO DE DOCUMENTO NO SAS	2	0:30:00	1:00:00
12/03/2018	CENTRO DE IMAGEM	TREINAMENTO 5S	3	0:30:00	1:30:00
12/03/2018	CENTRO DE IMAGEM	TREINAMENTO 5S	2	0:30:00	1:00:00
12/03/2018	CENTRO DE IMAGEM	TREINAMENTO 5S	3	0:30:00	1:30:00
12/03/2018	CENTRO DE IMAGEM	TREINAMENTO 5S	3	0:30:00	1:30:00
13/03/2018	CENTRO DE IMAGEM	TREINAMENTO 5S	2	0:30:00	1:00:00
13/03/2018	SPP	TREINAMENTO 5S	4	1:00:00	4:00:00
14/03/2018	CENTRO DE IMAGEM	TREINAMENTO 5S	1	0:30:00	0:30:00
21/03/2018	QUALIDADE	MEDIDA PARA MELHORAR	1	1:00:00	1:00:00
_____	RH/DP	CURSO TEÓRICO- CIEE	4	8:00:00	32:00:00
_____	RH/DP	CURSO TEÓRICO- CIEE	12	16:00:00	192:00:00
_____	RH/DP	CURSO TEÓRICO- CIEE	14	20:00:00	280:00:00
_____	RH/DP	CURSO TEÓRICO- CIEE	1	24:00:00	24:00:00
_____	RH/DP	CURSO TEÓRICO- CIEE	1	28:00:00	28:00:00
_____	RH/DP	CURSO TEÓRICO- CIEE	5	12:00:00	60:00:00
26/03/2018	AUDITORIO	DIA MUNDIAL DE COMBATE À TUBERCULOSE	45	1:20:00	60:00:00
08/03/2018	AUDITORIO	8 DE MARÇO: DIA INTERNACIONAL DA MULHER	84	2:45:00	231:00:00
06/03/2018	HOTELARIA	USO DE EPIS	28	1:00:00	28:00:00
06/03/2018	HOTELARIA	TREINAMENTO DE CONCORRENTE TERMINAIS	4	2:00:00	8:00:00
11/03/2018	HOTELARIA	CONSCIENTIZAÇÃO DE USO DE ADORNOS	26	1:30:00	39:00:00
12/03/2018	HOTELARIA	USO CORRETO DOS INSUMOS E PAPEIS	27	0:50:00	22:30:00
09/03/2018	HOTELARIA	CONSCIENTIZAÇÃO DE USO DE ADORNOS	29	1:00:00	29:00:00
07/03/2018	HOTELARIA	IEPI E ADORNOS	27	1:00:00	27:00:00
14/03/2018	HOTELARIA	DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS NOS SETORES DE MANEIRA CORRETA	31	0:30:00	15:30:00
16/03/2018	HOTELARIA	TREINAMENTO DE TECNICA LIMPEZA CONCORRENTE E TERMINAL	5	1:00:00	5:00:00
22/03/2018	HOTELARIA	OFICIO 007/2018- RESÍDUOS	14	0:55:00	12:50:00
22/03/2018	HOTELARIA	OFICIO 007/2018- RESÍDUOS	24	0:30:00	12:00:00
22/03/2018	HOTELARIA	OFICIO 007/2018- RESÍDUOS	3	0:30:00	1:30:00
23/03/2018	HOTELARIA	OFICIO 007/2018- RESÍDUOS	2	0:30:00	1:00:00
23/03/2018	HOTELARIA	OFICIO 007/2018- RESÍDUOS	22	2:00:00	44:00:00
26/03/2018	HOTELARIA	USO DE EPIS E ADORNOS	12	0:30:00	6:00:00
22/03/2018	HOTELARIA	OFICIO 007/2018- RESÍDUOS	24	0:30:00	12:00:00
15/03/2018	AUDITORIO	FLUXOGRAMA DE CAPTAÇÃO DE CÔRNEAS	16	0:30:00	8:00:00
	EMERGÊNCIA	PRAZO DE SOLICITAÇÃO DE HEMOCOMPONENTES	18	1:00:00	18:00:00
	EMERGÊNCIA	PRAZO DE SOLICITAÇÃO DE HEMOCOMPONENTES	7	1:00:00	7:00:00
19/03/2018	CTI PEDIATRICO	NOVO FLUXO DE TRANFUSÃO	1	1:00:00	1:00:00
21/03/2018	CTI PEDIATRICO	CUIDADOS COM HEMOTRANSFUSÃO	5	1:00:00	5:00:00
27/03/2018	BANCO DE	TREINAMENTO ROTINA DO SETOR	1	10:00:00	10:00:00

	SANGUE				
28/03/2018	BANCO DE SANGUE	TREINAMENTO HEMOTE PLUS	1	4:00:00	4:00:00
27/03/2018	BANCO DE SANGUE	TREINAMENTO HEMOTE PLUS	1	4:00:00	4:00:00
23/03/2018	BANCO DE SANGUE	TREINAMENTO HEMOTE PLUS	1	10:00:00	10:00:00
23/03/2018	BANCO DE SANGUE	TREINAMENTO ROTINA DO SETOR	1	10:00:00	10:00:00
06/03/2018	SPP	INTEGRAÇÃO SETORIAL	1	1:30:00	1:30:00
05/03/2018	SPP	ORIENTAÇÕES À LIDERANÇA	1	0:35:00	0:35:00
13/03/2018	AUDITORIO	TREINAMENTO ATENDIMENTO AO CLIENTE	14	2:00:00	28:00:00
25/02/2018	QUALIDADE	INTRODUÇÃO À SEGURANÇA DO PACIENTE	1	1:50:00	1:50:00
25/02/2018	QUALIDADE	FUNDAMENTOS EM SEGURANÇA DO PACIENTE	1	1:50:00	1:50:00
19/02/2018	QUALIDADE	FATORES HUMANOS E SEGURANÇA	1	1:50:00	1:50:00
12/02/2018	QUALIDADE	ANALISE DE SISTEMAS E DAS CAUSAS	1	1:50:00	1:50:00
16/03/2018	RH/DP	TREINAMENTO SISQUAL	8	0:30:00	4:00:00
16/03/2018	RH/DP	TREINAMENTO INCLUSÃO DE DOCUMENTOS NO SAS	4	0:30:00	2:00:00
24/02 até 26/05	FISIOTERAPIA	CURSO FISIOTERAPIA EM UTI	1	80:00:00	80:00:00
27/03/2018	CIRURGIA GERAL	TREINAMENTO DE PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA	1	0:30:00	0:30:00
28/03/2018	ORTOPEDIA	PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA	4	0:30:00	2:00:00
29/03/2018	ORTOPEDIA	PROTOCOLO DE INFECÇÃO	6	0:30:00	3:00:00
22/03/2018	AUDITORIO	SESSÃO CLINICA	3	2:00:00	6:00:00
20/03/2018	HOTELARIA	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	24	1:10:00	28:00:00
20/03/2018	HOTELARIA	MEDIDAS DE PRECAUÇÃO	24	1:10:00	28:00:00
20/03/2018	HOTELARIA	TECNICAS LIMPEZA E DESINFECÇÃO	24	1:10:00	28:00:00
20/03/2018	HOTELARIA	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	16	0:50:00	13:20:00
20/03/2018	HOTELARIA	MEDIDAS DE PRECAUÇÃO	16	0:50:00	13:20:00
20/03/2018	HOTELARIA	TECNICAS LIMPEZA E DESINFECÇÃO	16	0:50:00	13:20:00
21/03/2018	HOTELARIA	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	21	1:00:00	21:00:00
21/03/2018	HOTELARIA	MEDIDAS DE PRECAUÇÃO	21	1:00:00	21:00:00
21/03/2018	HOTELARIA	TECNICAS LIMPEZA E DESINFECÇÃO	21	1:00:00	21:00:00
21/03/2018	HOTELARIA	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	16	0:40:00	10:40:00
21/03/2018	HOTELARIA	MEDIDAS DE PRECAUÇÃO	16	0:40:00	10:40:00
20/03/2018	CTI 1	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	13	0:45:00	9:45:00
20/03/2018	CTI 1	PREVENÇÃO DE IPCS	12	0:45:00	9:00:00
20/03/2018	UPO	PREVENÇÃO DE IPCS	6	1:05:00	6:30:00
20/03/2018	UPO	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS/MEDIDAS DE PRECAUÇÃO	6	1:05:00	6:30:00
21/03/2018	CTI 1	PREVENÇÃO DE IPCS	6	0:50:00	5:00:00
20/03/2018	CTI 1	PREVENÇÃO DE IPCS	11	0:50:00	9:10:00
15/03/2018	CLINICA MEDICA	PERFIL MICROBIOLÓGICO	5	0:45:00	3:45:00
19/03/2018	ORTOPEDIA	PROTOCOLO DE TT, INFECÇÃO EM ORTOPEDIA	1	0:30:00	0:30:00
19/03/2018	CTI 1	TREINAMENTO DE IPCS	6	0:50:00	5:00:00
19/03/2018	UPO	TREINAMENTO DE IPCS	6	0:40:00	4:00:00
21/03/2018	CTI 1	MEDIDAS DE PRECAUÇÃO	10	0:40:00	6:40:00
21/03/2018	CTI 1	PREVENÇÃO DE IPCS	10	0:40:00	6:40:00

20/03/2018	AUDITORIO	PERFIL MICROBIOLÓGICO	9	1:00:00	9:00:00
20/03/2018	SALA MULTI	INTEGRAÇÃO SETORIAL	1	2:00:00	2:00:00
01/03/2018	NUTRIÇÃO	DESNUTRIÇÃO HOSPITALAR	6	1:00:00	6:00:00
01/03/2018	NUTRIÇÃO	DESNUTRIÇÃO HOSPITALAR	4	1:00:00	4:00:00
02/03/2018	NUTRIÇÃO	DESNUTRIÇÃO HOSPITALAR	7	1:00:00	7:00:00
13/03/2018	AUDITORIO	TREINAMENTO TRIAGEM NUTRICIONAL	7	1:00:00	7:00:00
14/03/2018	AUDITORIO	TREINAMENTO TRIAGEM NUTRICIONAL	7	1:00:00	7:00:00
15/03/2018	AUDITORIO	TREINAMENTO TRIAGEM NUTRICIONAL	7	1:00:00	7:00:00
21/03/2018	AUDITORIO	TREINAMENTO AVALIAÇÃO NUTRICIONAL	7	1:00:00	7:00:00
22/03/2018	AUDITORIO	TREINAMENTO AVALIAÇÃO NUTRICIONAL	6	1:00:00	6:00:00
20/03/2018	AUDITORIO	TREINAMENTO AVALIAÇÃO NUTRICIONAL	9	1:00:00	9:00:00
12/03/2018	NUTRIÇÃO	TREINAMENTO TRIAGEM NUTRICIONAL	8	1:00:00	8:00:00
<b>TOTAL</b>		<b>328</b>	<b>3710</b>	<b>620:31:00</b>	<b>5722:43:00</b>

## 6.2 Indicadores

### 6.2.1 Evolução de Treinamento Global

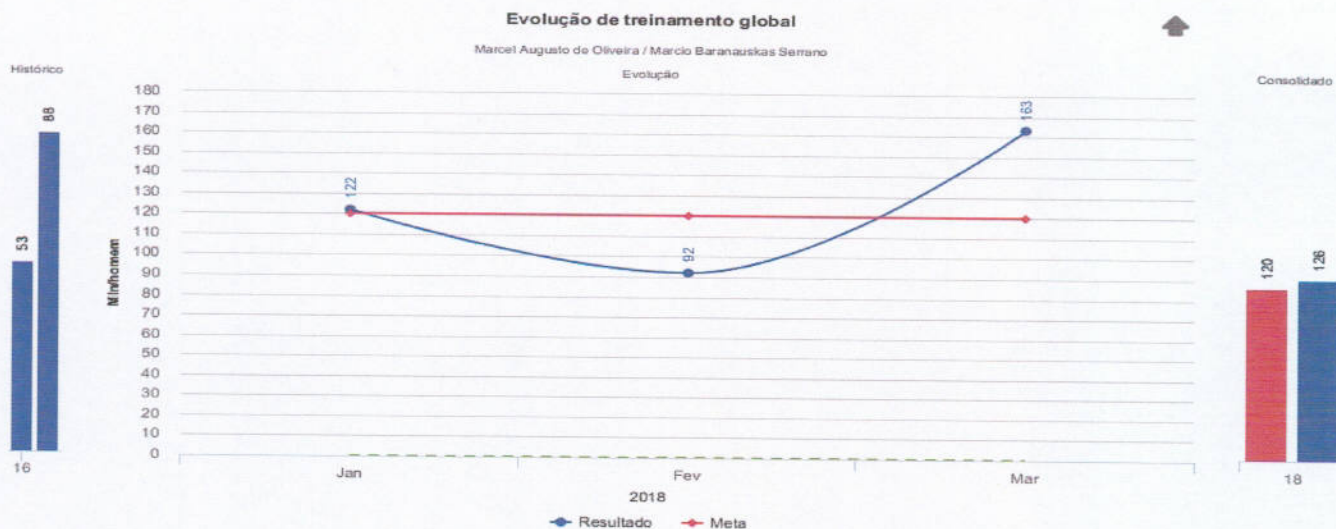
O indicador Evolução de Treinamento Global estabelece uma relação entre o número total de horas de treinamento disponibilizadas, o número de profissionais treinados e o número de Colaboradores ativos no período, com exceção dos afastados e de férias. A meta estabelecida é de 2 (duas) horas/homem, por mês.

A Pró-Saúde conta com 2.322 Colaboradores registrados no HEGV, no mês de março.

Excluindo os afastados 129 (colaboradores) e os colaboradores de férias 168 (colaboradores) deste período, totalizam o total de 2.025 Colaboradores ativos.

Neste mês, foram 5.722 horas e 43 minutos de treinamentos (Centro de Estudos e "in loco"), gerando um indicador de 2h, 49 min e 34 segundos por colaborador.

Os resultados no mês de março ficaram além das metas estabelecidas, resultado foi por conta da redução de número de colaboradores e o aumento de número de treinamentos. Com a liberação dos colaboradores para as palestras realizadas no auditório sem prejuízo no funcionamento dos setores, a meta foi atingida.



### 6.2.2 Evolução de Treinamento Assistencial

O indicador Evolução de Treinamento Assistencial estabelece uma relação entre os números de horas disponibilizadas de treinamento, diretamente relacionado à assistência ao paciente, o número de profissionais treinados e o número de Colaboradores ativos, no período. A meta estipulada para este indicador é 1,30 horas/homem, por mês.

A Pró-Saúde contou com 981 Colaboradores da área assistencial referentes ao mês de março.

Houve 3.382 horas e 41 minutos de treinamento na área assistencial, gerando o indicador Evolução de Treinamento Assistencial, no período, de 03h26min54seg (três horas e vinte e seis minutos e cinquenta e quatro segundos).

Os resultados alcançados no mês de março ficaram além das metas estabelecidas, foi por conta da redução do número de colaboradores e aumento dos números de treinamentos ofertados. Observou-se uma organização prévia dos gestores em relação aos temas de treinamentos para suas equipes, além da programação do Núcleo de Educação Permanente. O treinamento vem aperfeiçoando o processo de trabalho, buscando prepará-los para as especificidades do ambiente hospitalar.

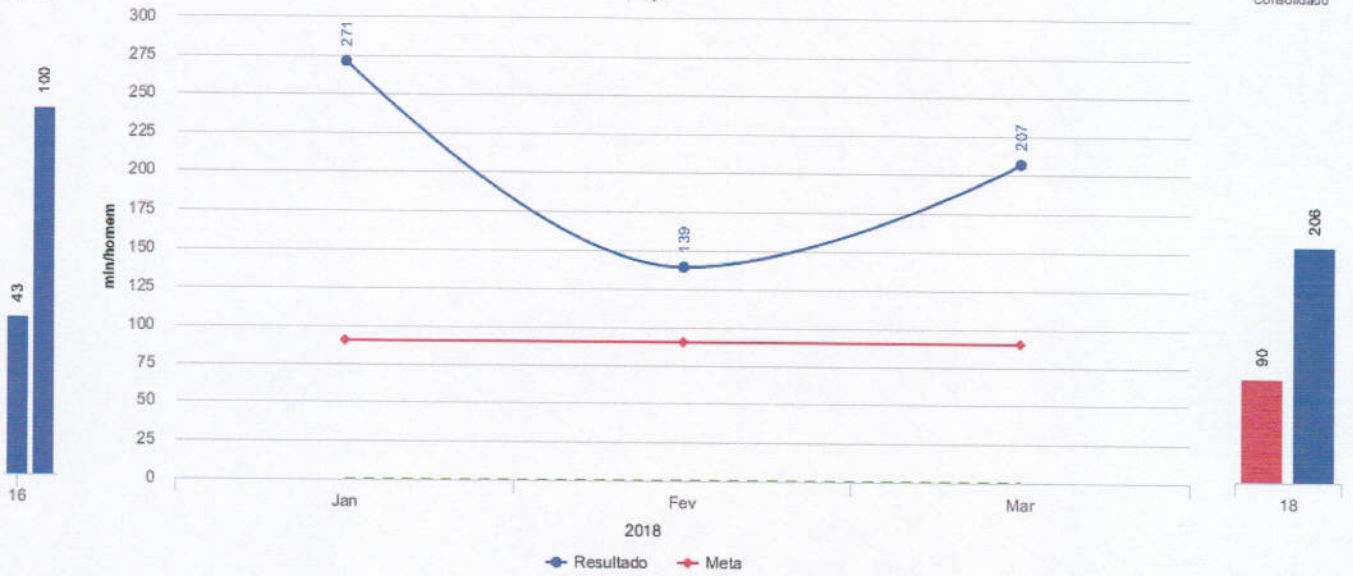
**Evolução de treinamento assistencial**

Marcel Augusto de Oliveira / Marcio Baranauskas Serrano



Histórico

Consolidado

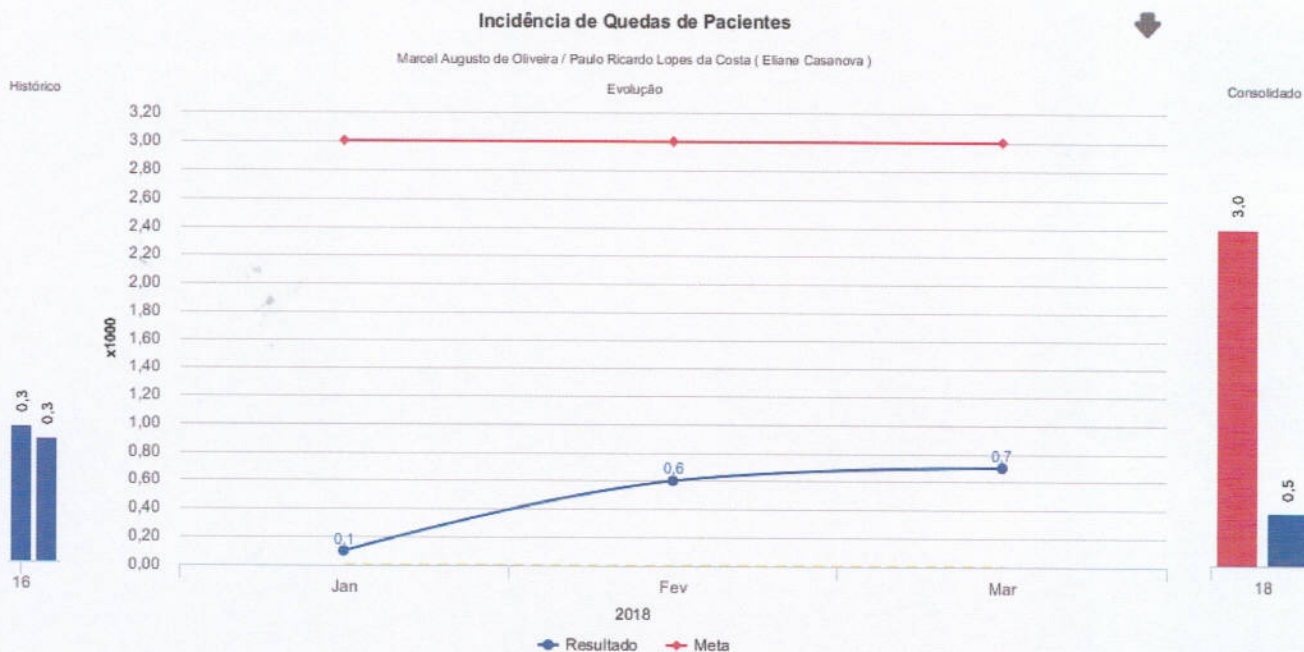




## 7 ENFERMAGEM

### 7.1 Indicadores

#### 7.1.1 Incidência de Quedas de Pacientes



#### **Análise do Resultado:**

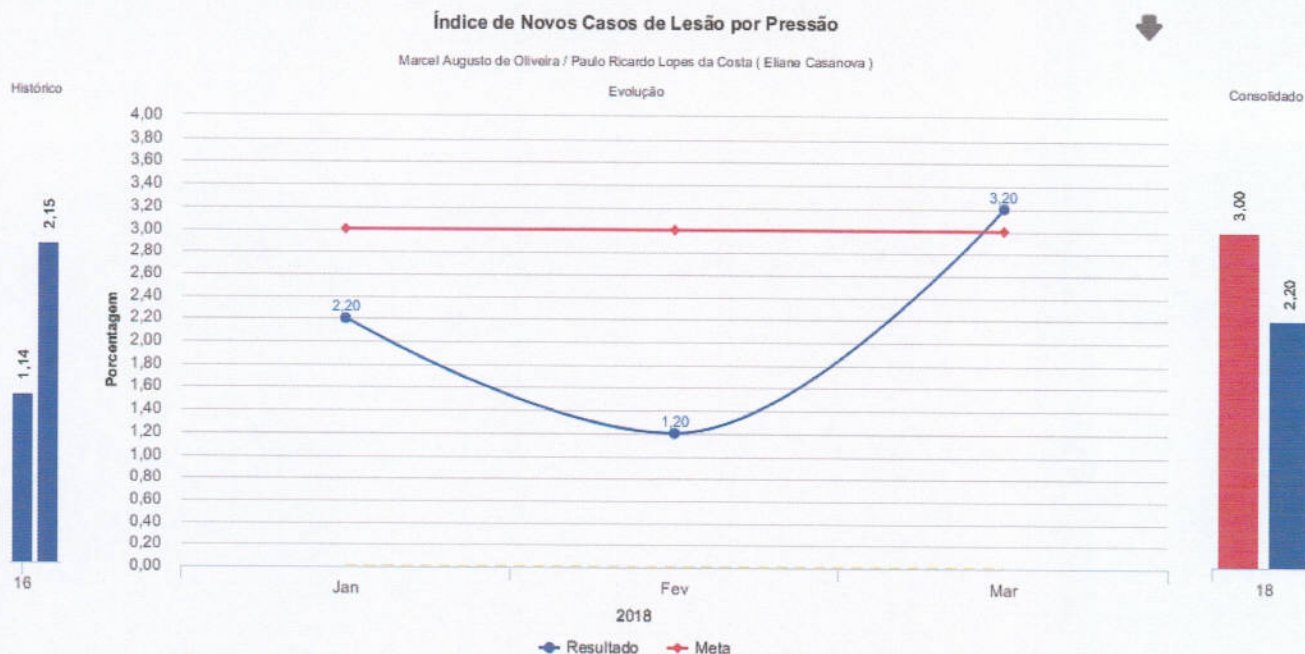
Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

#### **Comentário:**

Considerando que no mês de Março/2018 o paciente-dia foi de 8714, a incidência de queda foi de 0,7/1000 pacientes-dia, totalizando 06 quedas, 01 queda na Clínica Médica, 03 quedas na Clínica Cirúrgica, 02 quedas na UFCCC.

Esse indicador está sendo mensurado a partir da queda propriamente dita (paciente cai ao chão). Os fatores de risco estão relacionados à idade, distúrbios neurológicos, alteração do estado mental, prejuízo no equilíbrio e da marcha, medicamentos que alteram o SNC, piso molhado, iluminação inadequada, entre outros. Contudo os eventos notificados estão relacionados aos distúrbios neurológicos ou cognitivos (delírio) e ao ignorar orientações passadas pela enfermagem, a tentativa de realizar o autocuidado. Aplicamos a escala de Morse, esta avaliação do risco de queda é intervenção essencial para a prevenção de quedas.

## 7.1.2 Índice de Novos Casos de Lesão por Pressão



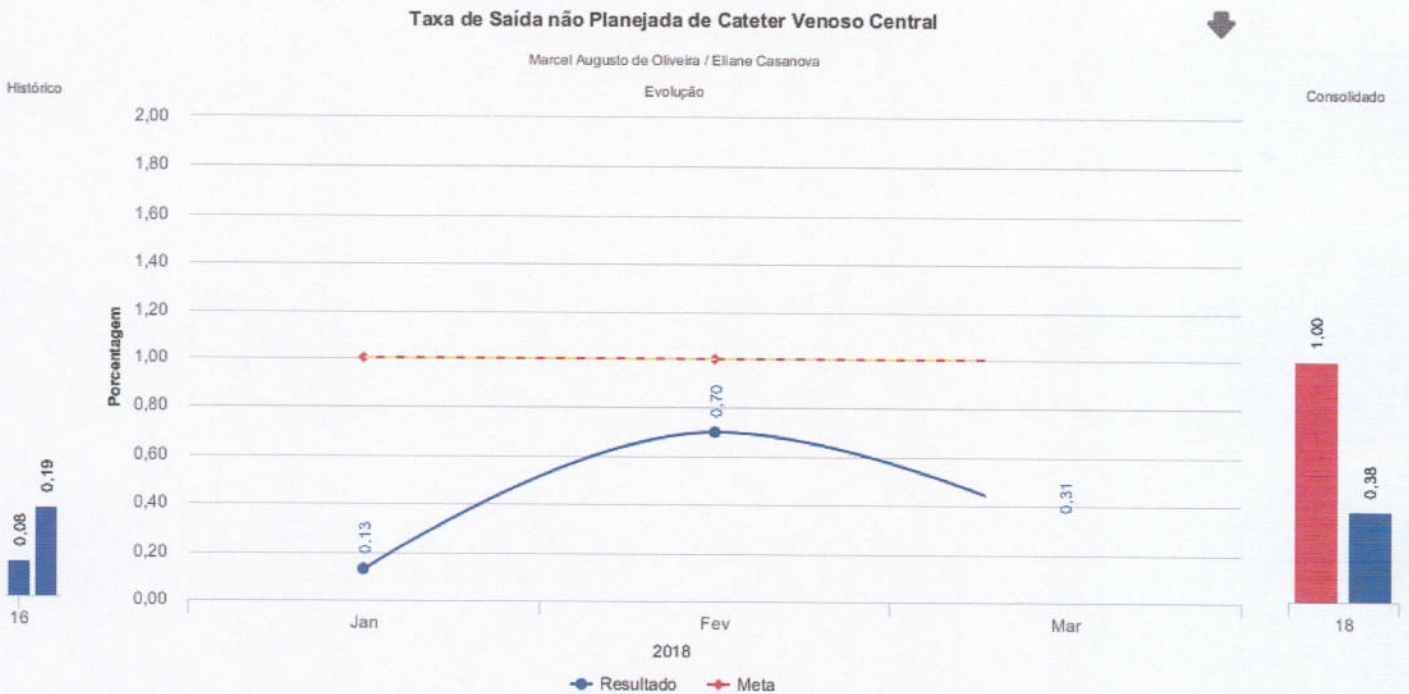
### Análise do Resultado:

Indicador classificado como desfavorável com resultado abaixo da meta no mês atual e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

O potencial impacto dos fatores de risco para o desenvolvimento de lesões por pressão dos pacientes internados nas unidades assistenciais está relacionado à paciente com alto grau de dependência e complexidade clínica, apesar da aplicação parcial do protocolo de prevenção e tratamento de lesões por pressão. Foram evidenciados casos de LPP em pacientes com algum tipo de restrição de mobilidade, seja ela por fratura (colo de fêmur), paciente de longa permanência em ventilação mecânica e instabilidade ventilatória e em uso de drogas vasoativas. Na Emergência a mobilidade do paciente na maca/leito é um fator relevante, que dificulta a realização da mudança de decúbito. Mudamos a forma de coleta de dados implementando a planilha de identificação de lesão, cada setor se responsabiliza pela alimentação na admissão e na alta, para diagnosticar se a lesão foi iniciada na unidade, esta forma de coleta de dados (por se mais criteriosa) pode ter sido o reflexo do aumento dos números de casos de lesões, entretanto precisamos de mais tempo para ter uma melhor análise.

### 7.1.3 Taxa de Saída não Planejada de Cateter Venoso Central



#### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

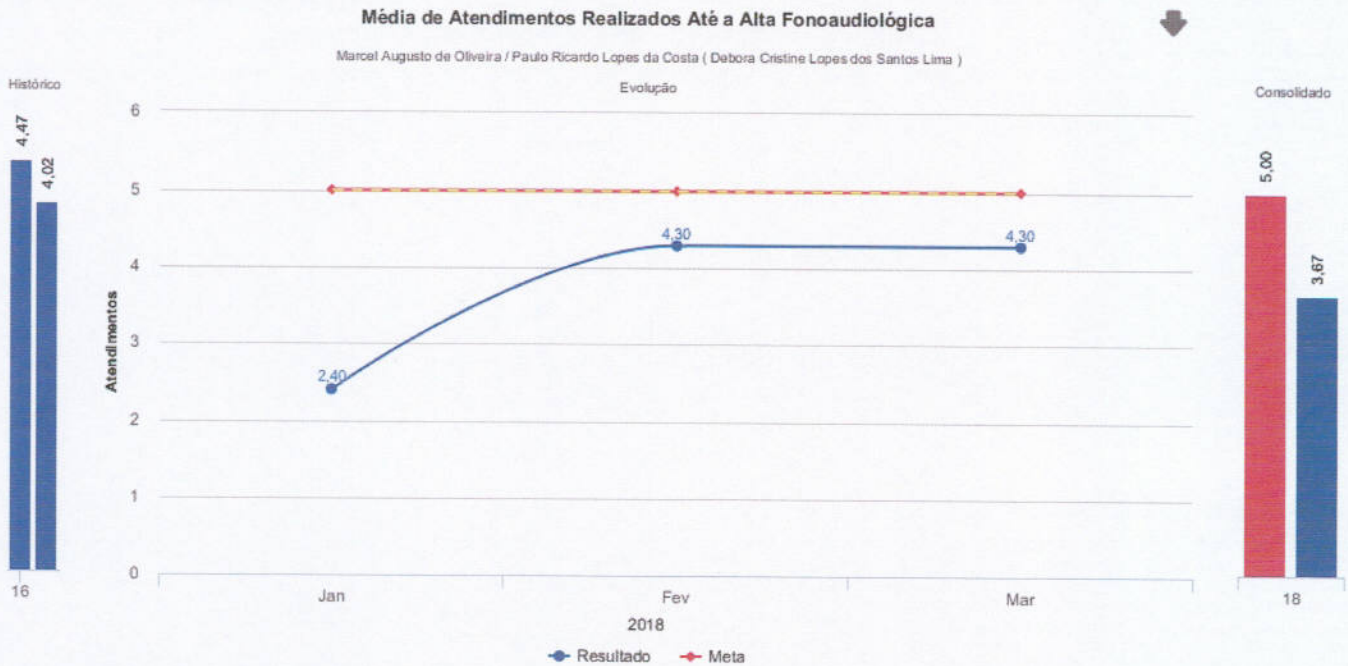
#### Comentário:

Considerando que no mês de Março/2018 o paciente-dia foi de 1.270 em uso de dispositivo cateter venoso central, sendo evidenciado um total absoluto de 04 ocorrências, caracterizando uma taxa de 0,31 não planejadas do dispositivo, que ocorreu nos setores de UTI 01 (03 casos) e UPO (01 caso).

Podemos relacionar os eventos ocorridos à agitação psicomotora, retirada pelo próprio paciente por desorientação em desmame de sedação.

## 8 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

### 8.1 FONOAUDIOLOGIA



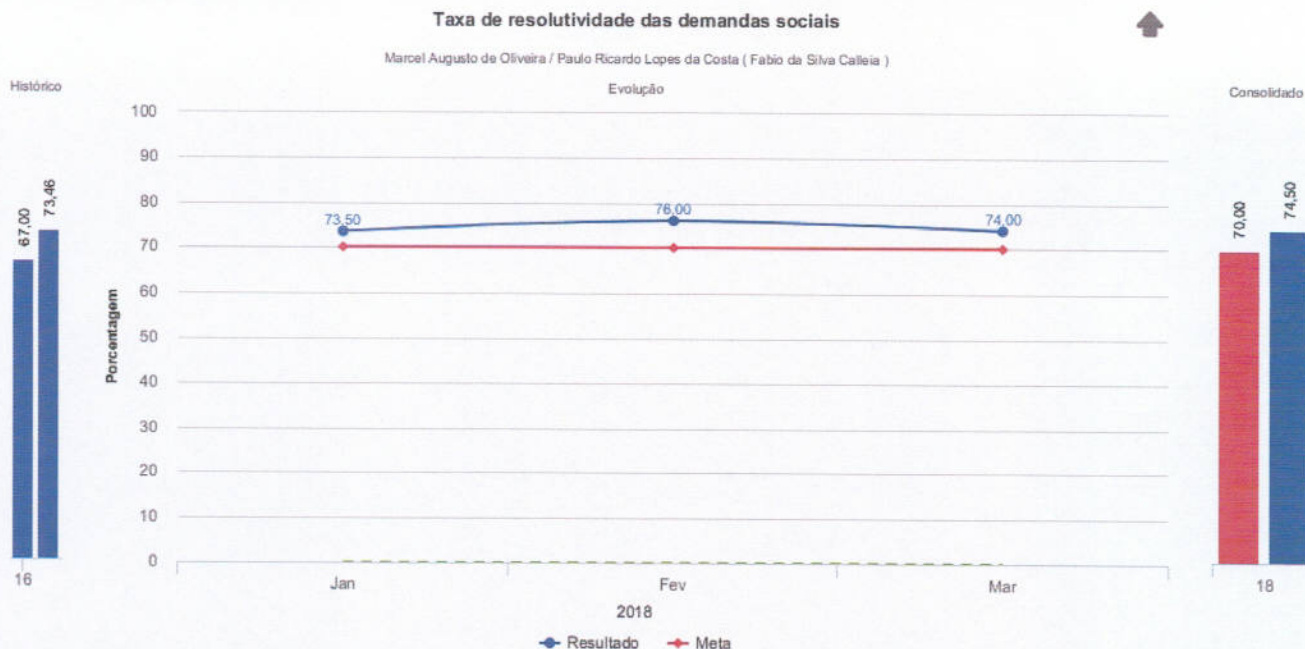
#### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

#### Comentário:

Considerando que a meta estabelecida para o indicador é de 5 atendimentos por paciente em média para alta fonoaudiológica, no mês de março/2018, apresentamos uma média de 4,3 atendimentos para alta, pelo décimo oitavo mês consecutivo, refletindo a boa resolutividade na assistência, caminhando em consonância com a equipe multiprofissional no processo de desospitalização.

## 8.2 SERVIÇO SOCIAL



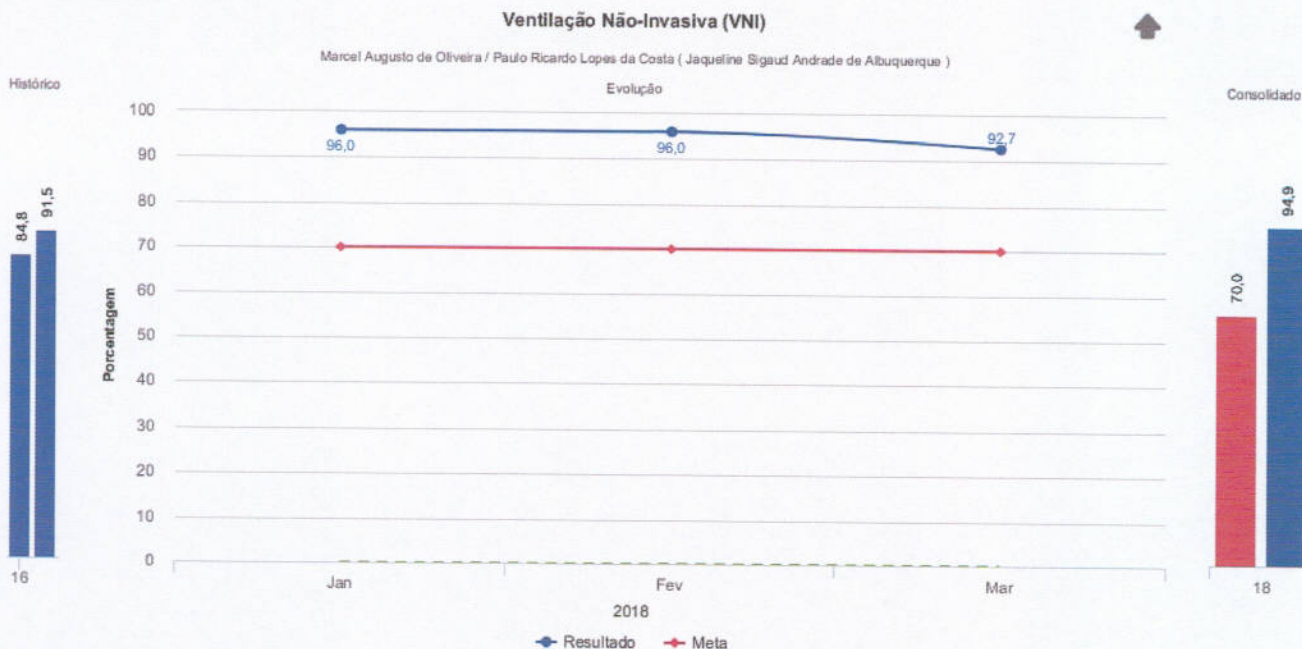
### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

Neste mês foram 140 pacientes acompanhados com 86 casos resolvidos, 15 óbitos, 9 saídas à revelia e 30 que permaneceram em acompanhamento sendo que 2 pacientes permaneceram internados devido as demandas sociais. O percentual de resolutividade alcançado foi de 74%. Para efeito do cálculo de resolutividade não são contabilizados os números de óbitos e revelias. O aumento das demandas sociais reflete um problema de conjuntura social impactando em outros indicadores.

### 8.3 FISIOTERAPIA



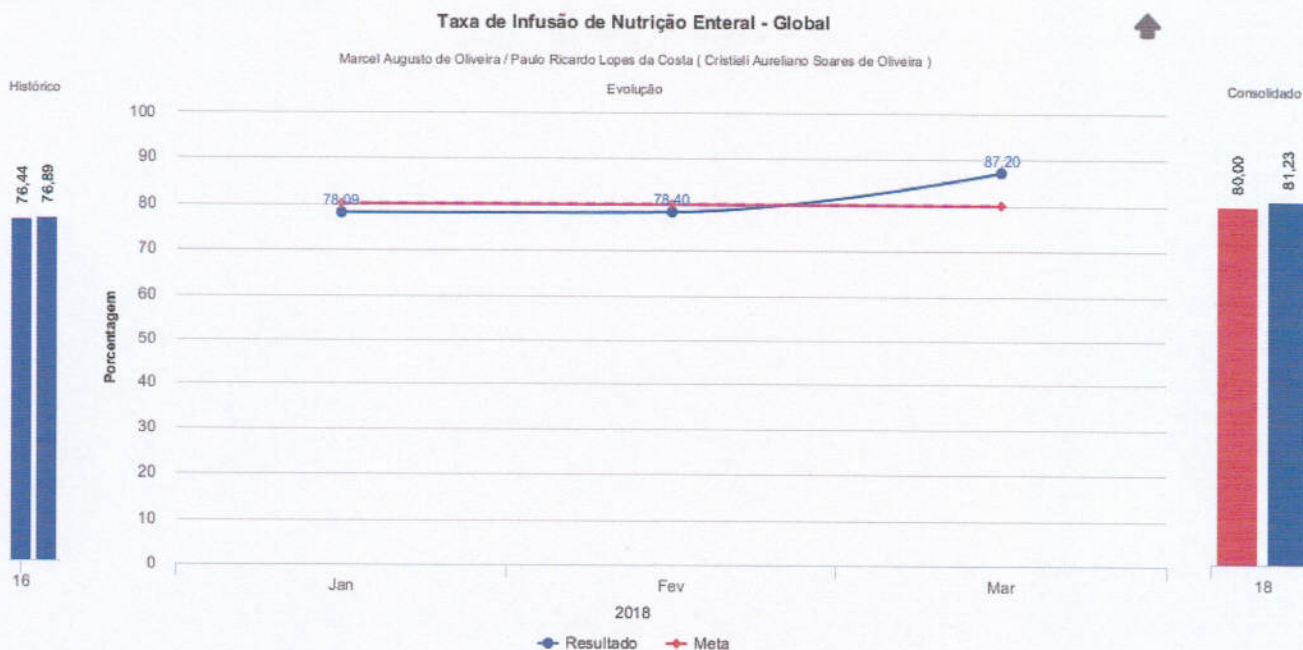
#### **Análise do Resultado:**

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

#### **Comentário:**

Em um total de 285 aplicações de VNI, 264 evoluíram com sucesso, com redução percentual de 3,3% em relação a fevereiro. Foi realizada a manutenção da indicação para a utilização da VNI de forma precoce evitando a VNI de resgate.

## 8.4 NUTRIÇÃO CLÍNICA



### Análise do Resultado:

Esse indicador foi classificado como regular com resultado dentro da meta no mês atual e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

Considerando o mês atual, Março de 2018, a taxa de infusão de nutrição enteral foi de 87,2%. Esse indicador foi classificado como regular visto que ficou acima da meta no mês atual. Comparando com o mês anterior, Fevereiro de 2018, tivemos um aumento de 8,8 %. Durante o período analisado tivemos 1757 pacientes/dia.

## 9 FATURAMENTO

FATURAMENTO	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	Total 1º Semestre
AIH (quantitativo)	1.200	1.059	1.263				3.522
Valores (em reais)	1.543.818,93	1.443.424,90	1.703.045,89				4.690.289,72

BPA (quantitativo)	86.270	63.575	96.774				246.619
Valores BPAs (em reais)	540.506,69	387.951,11	578.293,33				1.506.751,13

## 10 MOVIMENTO ECONÔMICO

10.1-MOVIMENTO ECONÔMICO	Jan./18	Fev. /18	mar/18	Abr./18	Mai. /18	Jun./18	Total 1º Semestre
10.1.1 Receita	16.574.948,74	16.582.444,86	16.571.382,28				
10.1.2 Despesa	16.249.685,87	15.210.748,88	18.039.169,08				
10.1.3. Disponível	2991,8	3.000,00	3.000,00				-
10.1.4 Fluxo de Caixa	0,00	0,00	0				-
10.1.5 Créditos a receber	278.518.783,94	278.818.783,94	282.140.443,23				-

10.1-MOVIMENTO ECONÔMICO	Jul./18	Ago. /18	set/18	Out./18	Nov. /18	Dez./18	Total
10.1.1 Receita							0,00
10.1.2 Despesa							0,00
10.1.3. Disponível							-
10.1.4 Fluxo de Caixa							-
10.1.5 Créditos a receber							-



## PALAVRA DO DIRETOR

Por força do contido no Contrato de Gestão nº 005/2014 e seus aditivos, todos firmados entre a Pró-Saúde – Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar e a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ) foram estipuladas regras bilaterais a serem cumpridas por cada uma das contratantes. Em suma, cabe a Contratante (SES/RJ) o repasse financeiro mensal previsto, hoje no montante de 16,5 milhões, cabendo a Contratada (Pró-Saúde) a gestão da unidade de saúde com o recurso financeiro repassado, obedecendo as metas contratuais quantitativas e qualitativas, além das demais regras lá previstas. Ocorre que a SES/RJ não vem cumprindo integralmente a sua parte dessas regras, haja vista não estarem sendo obedecidos cronograma de datas e o montante de repasse.

Tal situação vem ocasionando enorme dificuldade na persecução dos seus objetivos pela Pró-Saúde. Somente no período de vigência do Contrato de Gestão nº 005/2014 até o mês de Março de 2018 há acúmulo de déficit de repasses pela SES/RJ no montante de **R\$ 282.140.443,23** (Duzentos e oitenta e dois milhões, cento e quarenta mil, quatrocentos e quarenta e três reais e vinte e três centavos) a título de verba de custeio do HEGV, estando também pendente de repasse verbas de investimento para aquisição de acréscimo e substituição de equipamentos no montante de R\$ 17.452.640,00 (Dezessete milhões quatrocentos e cinquenta e dois mil seiscentos e quarenta reais).

O déficit no repasse das verbas previstas em contrato acarreta impactos diretos na assistência à população, assim como descumprimento de regras trabalhistas aos funcionários do HEGV, além de não recolhimento de impostos devidos e acúmulo de juros e multas (encargos financeiros) perante terceiros, em especial prestadores de serviço e fornecedores. Os equipamentos do HEGV encontram-se tecnologicamente defasados, elevadores sucateados, ausência de climatização, estrutura física desatualizada, inadequada ou com manutenção reprimida, mobiliário antigo e deficitário, equipamentos destinados ao SADT com funcionamento precário ou intermitente, não atingimento de regras impostas pelos órgãos de controle (Vigilância Sanitária, ANVISA, Corpo de Bombeiros e afins), salientando ainda que as verbas de custeio deficitárias acarretam direta dificuldade na aquisição de materiais, medicamentos e OPME.

O HEGV segue ainda pendente no pagamento do 13º salário de 2016 aos seus funcionários. Percebe-se também o não recolhimento do FGTS no total acumulado de **R\$ 11.009.543,41** (Onze milhões nove mil quinhentos e quarenta e três reais e quarenta e um centavos) sem juros e multa, cuja última referência paga foi o mês de dezembro de 2016. Da mesma forma, não realiza pagamento de valores devidos a título de verbas rescisórias no total

acumulado de **R\$ 9.446.216,17** (Nove milhões, quatrocentos e quarenta e seis mil, duzentos e dezesseis reais e dezessete centavos) aos seus ex-funcionários desde o mês de julho de 2016.

Apesar de toda a dificuldade financeira citada, a Pró-Saúde vem logrando êxito no alcance de várias metas contratuais impostas sejam elas qualitativas ou quantitativas.

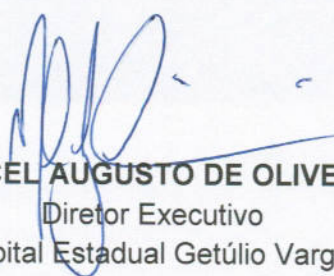
Percebeu-se no relatório acima o atingimento de 21 (vinte e uma) das 26 (vinte e seis) metas qualitativas previstas, da mesma forma que se percebe o atingimento de 05 (cinco) das 06 (seis) metas quantitativas, o que denota a gestão de excelência empregada assim como o emparelhamento da equipe ao intuito dessa instituição na entrega de uma saúde de qualidade à população.

Salientamos com especial ênfase que apesar do pouco auxílio da rede (outras unidades de saúde e regulação) o HEGV vem atingindo excelentes números na quantidade da pacientes atendidos, número de saídas e cirurgias realizadas, o que demonstra que todos os pacientes que buscam essa unidade de saúde vêm percebendo atendimento, o que, analisado em conjunto com as metas qualitativas alcançadas, denotam a excelência da saúde entregue apesar de todas as dificuldades impostas.

Com relação à manutenção da estrutura física do HEGV, foi recém-realizada a reforma da hipodermia do HEGV. Para o próximo mês está prevista reforma do piso das salas amarela e vermelha, mas sempre na expectativa de melhora do fluxo financeiro de repasses pela SES/RJ.

Assim, reafirmamos o compromisso desta OSS com o empenho na administração das adversidades que se apresentam, mesmo com o cenário atual ainda trazendo grandes preocupações no que concerne ao adimplemento das obrigações pactuadas.

Contudo, acreditamos que o objeto do Contrato de Gestão nº 005/2014 (“Operacionalização da gestão e a execução de ações e serviços de saúde a serem prestadas no Hospital Estadual Getúlio Vargas, em tempo integral, que assegure assistência universal e gratuita à população”) celebrado entre o Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Estado (SES) e Pró Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, foi alcançado independente das intercorrências comumente encontradas.



**MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA**  
Diretor Executivo  
Hospital Estadual Getúlio Vargas